

Diário de Notícias

DISSOLVIDA PELO REI A CÂMARA DOS COMUNISTAS

Teve o cerimonial de sempre o ato de recepção do emissário e consequente convite para os deputados irem à Câmara dos Lordes

Alguns trechos do discurso do rei lido pelo Lord Chanceler, anunciando as próximas eleições na Grã-Bretanha

LONDRES, 4 (A. F. P.) — Foi perante a Câmara dos Comuns repleta, com 200 deputados, de pé, no fundo da sala, o presidente, coronel Clifton Brown, abriu a última sessão do presente Parlamento.

Além, o sr. Clifton Brown se retirará à vida privada, depois do ato da dissolução.

Imediatamente, o sr. Clement Attlee se levantou do banco dos ministros para "exprimir em nome de toda a Câmara a grande inquietude que sentiu com a notícia da enfermidade do rei. Nós nos regozijamos — acrescentou — com o êxito da operação tentada no soberano e esperamos que as melhorias continuem. Sei quanto o rei acompanhava de perto tudo o que pudesse afetar seu súdito e a saúde dos países da "Commonwealth". Exprimio a profunda e sincera afecção da nação inglesa pelo seu soberano.

Churchill, líder do Partido Conservador, e Clement Davies, líder do Partido Liberal, se associaram às palavras do primeiro ministro. Logo depois da homenagem prestada ao rei, caiu um grande silêncio sobre a Câmara: os deputados esperavam a chegada do funcionário de "vara negra", general Herkness — agente de ligação entre a Câmara dos Lordes, expressão da vontade do rei, e a Câmara dos Comuns, expressão da vontade popular.

O funcionário da "vara negra" era esperado na porta da sala por um sargento de armas, de espada à cinta, que começou, segundo a tradição, em sinal de independência, por bater-lhe com a porta na cara, mas em seguida o funcionário foi introduzido. Avançou e informou à Câmara que o "Lord Chanceler" esperava os deputados para ler, na Câmara dos Lordes, a proclamação real, prorrogando o Parlamento, isto é, segundo o direito constitucional inglês, dissolvendo a Câmara dos Comuns.

Após o discurso do rei, anunciado pela Câmara dos Lordes, a proclamação real, prorrogando o Parlamento, isto é, segundo o direito constitucional inglês, dissolvendo a Câmara dos Comuns.

Atlee, de pé, na barra da Câmara dos Lordes, parecia ouvir pela primeira vez as palavras pronunciadas pelo "Lord Chanceler".

Depois de alguns minutos, os deputados, novamente em cortejo, voltaram à Câmara para ler o discurso do rei e depois o decreto "prorrogando" a Câmara, isto é, dissolvendo-a.

Atlee e Churchill levantaram-se, então, para se despedirem do presidente da Câmara, que hoje presidia pela última vez os trabalhos dos Comuns. Após dois minutos, os seus colegas desfilaram diante da poltrona de onde o presidente dirigiu os debates.

Mais tarde, depois que os deputados e os ministros tiveram levado os seus "dossiers" e objetos pessoais, o Palácio de Westminster

«Não posso apertar a mão desse homem»

Alto funcionário da ONU nega o seu cumprimento ao sr. Hjalmar Schacht

JAKARTA, 4 (A. F. P.) — Foi assinalada por um incidente a recepção organizada na última sexta-feira em homenagem ao sr. Hjalmar Schacht, ex-ministro das Finanças da Alemanha nazista. Apresentado ao antigo ministro alemão, o sr. Hugh L. Keenleyside, diretor geral da administração de assistência técnica das Nações Unidas, recusou-se a apertar-lhe a mão, declarando: «Não posso apertar a mão desse homem. Faltam dos sentimentos de todas as pessoas honestas que o conhecem».

Pouco depois desse incidente, Schacht deixava o local de reunião.

SOBRE O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu dez pontos, para 30,25 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior permaneceu inalterado, em 30,75, e o Acra Fair Fermentado subiu 15 pontos, para 32,65 centavos por libra.

Jorge VI vai bem melhor

LONDRES, 4 (A. F. P.) — «Prossegue regularmente a melhoria do estado de saúde do rei Jorge VI», declarou, esta manhã, um boletim publicado pelo Palácio de Buckingham. Ao mesmo tempo, informou-se a possibilidade de o rei assistir, amanhã, no Conselho Privado, em que assinará a proclamação oficial da dissolução do Parlamento. O fato do rei assistir a essa reunião — se assistir — não significa, no entanto, que o Conselho de Estado, constituído em razão da doença do soberano, deixe de funcionar. O Conselho continuará suas funções. Constitucionalmente, a dissolução do Parlamento não entra sob a competência do Conselho de Estado, mas se as condições de saúde do rei não lhe permitirem assinar o ato de dissolução, o soberano poderá, de acordo com a Lei Magna, delegar seus poderes à Rainha.

As tradições históricas são tão fortes na Inglaterra que acontecimentos verificados em tempos antigos ainda hoje marcam os momentos mais críticos da vida britânica.

O discurso do rei, lido pelo "Lord Chanceler", lord Jowitt, devido à doença do rei, teve passagens como estas:

«Os meus ministros continuam a dar seu pleno apoio às Nações Unidas para a manutenção da paz e da segurança internacional. Espero sinceramente que os esforços que estão sendo feitos para estabelecer a paz na Coreia cheguem a bom termo. Sob a bandeira das Nações Unidas minhas forças continuam a desempenhar um importante papel na luta pela paz na Coreia. As forças terrestres de diversos países do "Commonwealth" foram ali reunidas para formar a Primeira Divisão do Commonwealth».

Os meus ministros lamentam profundamente que embora tenham empregado esforços sinceros para encontrar uma base para discussões, as recentes negociações, tendo em vista uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, França e Estados Unidos, não tenham tido êxito.

O meu governo, de concerto com outros governos signatários do Tratado Atlântico Norte concordaram com a necessidade de aumentar consideravelmente as disposições tomadas para assegurar a defesa e o reforço consecutivo das minhas tropas. Já se manifesta. Rezo para que, com o auxílio de Deus, o programa de defesa atinja seu objetivo, que é o de evitar a guerra e estabelecer as bases de uma paz duradoura no mundo inteiro».

MANOBRAS AERÉAS — Realizam-se em Wiesbaden, Alemanha, grandes manobras aéreas, denominadas "exercício cirrus", nas quais tomam parte mais de mil aviões de alto patamar, signatários do Pacto do Atlântico. Na gravura, avulsores italianos, junto a um dos seus aviões de combate, jogam cartas com alguns pilotos norte-americanos, momentos antes de participarem dos exercícios aéreos. (Foto UP-ACME).

horas para redigir sua resposta à nota com que os comunistas procuraram fazer fracassar definitivamente as conversações de tregua.

«Já que rejeitei minha sugestão de nos reunirmos em Songhyon-Ni», disse Ridgway, em sua resposta, «proponho que as nossas delegações se reúnam num lugar por vós escolhido e aceitável, para mim, aproximadamente na metade do caminho entre as nossas respectivas linhas de frente, onde possam relatar-se em seguida as deliberações de armistício, conforme as condições apresentadas em minha mensagem de 27 de setembro de 1951».

Ridgway deixou claramente estabelecido, da mesma forma, como o fizera domingo passado o general Omar Bradley, que a delegação de tregua da ONU não voltará a Kaesong para prosseguir as negociações.

«Os acontecimentos provaram» acrescentou Ridgway, «que a igualdade de movimentos e de domínio não foi, nem pode ser assegurada ali. Só poderão ser asseguradas condições satisfatórias para o reinício das negociações, transferindo-se a sede para uma zona que não seja neutra, a quem foi entregue de qualquer das partes». Estas foram as condições expressadas por Ridgway em sua nota de 27 de setembro.

Essa troca de notas deixa por conta dos comunistas a próxima decisão. Os observadores locais acreditam que, se os comunistas desejam sinceramente a tregua, aproveitarão esta última sugestão para designar sua própria sede de negociações.

A mensagem de Ridgway foi dirigida aos generais comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Hual. Estes levaram alguns dias para consultar Peking e talvez Moscou para responder à mensagem anterior de Ridgway, em que o Supremo comandante da ONU propunha como sede das negociações a segunda vila de Songhyon-Ni, situada na terra de ninguém. Todavia, a mensagem dos vermelhos, indicava que a objeção que opuseram não era pela ideia, sugerida por Ridgway, senão a ideia de terem que abandonar Kaesong.

Castigadas pela artilharia aliada as linhas comunistas



MANOBRAS AERÉAS — Realizam-se em Wiesbaden, Alemanha, grandes manobras aéreas, denominadas "exercício cirrus", nas quais tomam parte mais de mil aviões de alto patamar, signatários do Pacto do Atlântico. Na gravura, avulsores italianos, junto a um dos seus aviões de combate, jogam cartas com alguns pilotos norte-americanos, momentos antes de participarem dos exercícios aéreos. (Foto UP-ACME).

Número sem precedentes de tanques, leves e pesados, participa da ofensiva de outono da ONU

Em ação a infantaria americana, canadense, grega, turca, sul-coreana e etíope, ao longo de uma frente de 65 quilômetros

TOQUIO, 5 (sexta-feira) — De Arnold Bibble, correspondente da United Press) — Os canhões aliados e norte-americanos castigaram as linhas comunistas com o mais violento ataque de artilharia, desde que começou a guerra e um número quase sem precedentes de tanques participa da ofensiva de outono da ONU, que hoje esbarrou com furiosos contra-ataques vermelhos, que detiveram o avanço de cinco divisões aliadas.

As tropas comunistas responderam à ofensiva limitada da

ONU com um tremendo fogo de artilharia, morteiros e metralhadoras. Desapachos procedentes da frente de batalha dizem que a violência dos contra-ataques vermelhos não foi «igualada» desde a ofensiva da primavera de maio passado.

Apesar da concentração de tanques, entre eles os enormes tipo «CENTAURO» britânicos de 51 toneladas, e da artilharia, a ofensiva aliada, que havia progredido até 16,5 quilômetros nas primeiras 36 horas, foi detida hoje em dois pontos e perdeu terreno ante os ataques desferidos pelos chineses e norte-coreanos.

As forças norte-americanas, canadenses, gregas, turcas, sul-coreanas e etíopes lutavam furiosamente contra as reforçadas tropas comunistas ao longo de uma frente de 65 quilômetros, de Korangpori a Chonwon.

Apesar de 25ª, origina canadense, que participou pela primeira vez na história como parte de uma divisão da Comunidade Britânica, conseguiu atingir seu objetivo. Os canadenses avançaram 6,5 quilômetros e conquistaram uma colina estratégica a oeste de Yonchon. Isto foi no flanco ocidental da frente. Nos demais lugares, os comunistas contiveram e rechaçaram os ataques iniciais de cinco divisões aliadas.

O avanço canadense parece haver desorganizado as defesas comunistas, pelo menos temporariamente no dito setor, porém essa vitória foi conseguida após um avanço penoso, palmo a palmo, em que os chineses e norte-coreanos foram obrigados a retroceder acedidos pelos lanças-chamas e granadas de mão.

A luta mais sangrenta ocorreu num setor de 10 quilômetros, que vai de uma colina ocupada pelos canadenses até Chonwon. Nesse setor, a 1ª Divisão de Cavalaria Norte-Americana combateu durante todo o dia de quinta-feira e até altas horas da noite, por entre campos minados e trincheiras fortificadas, sem avançar um passo. O 5º Regimento dessa Divisão viu-se obrigado a efetuar «ligeira retirada», sob forte ataque de artilharia vermelha, a noroeste de Yon-Chong. O 7º Regimento apenas pôde manter suas posições ao norte dessa povoação.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

ALAN KIRK VAI DEIXAR MOSCOW
MOSCOW, 4 (AFP) — O embaixador americano, Almirante Alan Kirk, fez, esta tarde, uma visita ao vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Andrei Gromyko. Logo se fizeram conjecturas sobre o motivo da visita, mas pouco depois soube que havia sido unicamente de cortesia, porque Kirk vai deixar Moscou na terça-feira próxima e queria despedir-se. O embaixador fez-se acompanhar do conselheiro Hugh Cumming, que ficará, depois de sua partida, como encarregado dos negócios.

URÂNIO NO CHILE
SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O governo anunciou que geólogos chilenos e norte-americanos descobriram urânio no Chile.

Informações secretas reveladas pela imprensa e rádio

Sobe a 95% o número de notícias militares que deveriam ficar em segredo e foram trazidas a público

Apelo de Truman na entrevista semanal com os jornalistas

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Truman, afirmando que «nova e claramente por cento das nossas informações secretas» foram reveladas em jornais e revistas, apeliou hoje para os proprietários de jornais e de estações de rádio, no sentido de que retenham a divulgação de informações militares secretas, qualquer que tenha sido sua fonte. O presidente, numa de suas mais longas

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 37. Tel.: 42-3914
Res.: 5 de Julho, 32. Tel.: 27-9240

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ARTIGO DE DREW PEARSON CONTESTADO NA ARGENTINA

Teria o jornalista americano baseado suas afirmações em revelações feitas pelo general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O vespertino oficialista "Crítica" publicou o "falso artigo" de um jornalista norte-americano, de nome Drew Pearson, no jornal "El Mundo", de Havana, a treze de setembro findo, sob o título: «A Argentina armase contra seus vizinhos».

A reprodução desse artigo é encimada por títulos em que "Crítica" diz: «O Capitalismo Yankee Atribui Seus Próprios Propósitos da Dominação» — «Pearson Inculca o Pânico».

PARA AMBOS OS SEXOS

«VIRILASE» — Exposto máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE, um produto do Laboratório JESA, é vendido em todas as Farmácias e Drograrias. Pedido pelo Reembolso — Caixa Postal 3385 — RIO.

Almanã 2 milhões DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

RETIRADAS DE SÃO LUÍS AS FORÇAS FEDERAIS

Essa é a resolução adotada ontem pelo governo — Declarações do ministro da Justiça

Em vez da anunciada consulta aos partidos, houvera, pela manhã, uma conferência entre os srs. Amaral Peixoto, Negrão de Lima, Ivo de Aquino e Gustavo Capanema — Transmitida às 17h 30m a ordem de execução da medida



Flagrante da entrevista coletiva do ministro da Justiça.

tadas pelo governador e pelo comandante da 10ª Região.

A ENTREVISTA

Segundo a entrevista coletiva. Os jornalistas presentes solicitaram esclarecimentos ao sr. Negrão de Lima sobre detalhes não consignados na sua nota escrita.

Atendendo às perguntas, o ministro da Justiça explicou rapidamente os acontecimentos que antecederam a sua decisão tomada pelo governo. Discurso ora tomado pelo sr. Negrão de Lima sobre o assunto de mais política, as suas conclusões em relação ao caso, em que há muito tempo vinha fazendo sondagens nos meios políticos, as suas conclusões em relação ao caso, em que há muito tempo vinha fazendo sondagens nos meios políticos, as suas conclusões em relação ao caso, em que há muito tempo vinha fazendo sondagens nos meios políticos.

Divulgada a resolução do governo federal de retirar as forças do Exército de S. Luís, ouvimos a respeito o general Lino Machado, chefe do Estado do Maranhão, e o general Lino Machado, chefe do Estado do Maranhão, e o general Lino Machado, chefe do Estado do Maranhão.

— Confesso — disse-me o sr. Lino Machado — que não me surpreendi com a resolução do presidente da República. Conheço bem os avanços e recuos do sr. Getúlio Vargas, sobretudo nesse caso. Até ontem, eu não me mantinha como o homem de um príncipe consorte, que, embora, criminoso e revoltante, interveio na política do meu Estado, para aliar o príncipe a um partido, para aliar o príncipe a um partido, para aliar o príncipe a um partido.

Sobre a confirmação do diploma do governador pelo TSE, disse o chefe do PT maranhense: — Foi uma decisão iníqua, das mais injustas que possam imaginar. Dum pleito ainda inacabado, resolveu o Tribunal fazer saltar, como um abismo, o pseudo-governador Eugênio de Barros, cortando-lhe assim o cordão umbilical que ainda o deitava ligado ao pleito, em que 12.551 eleitores, ainda teriam de exercer seu direito de voto. Daí a revolta de todo um povo que nas praças públicas de S. Luís se mantém dia e noite, em greve total, já há mais de 17 dias; daí o movimento de insurreição que se espalha por quase todo o Estado; daí o derramamento de sangue do bravo e generoso povo de minha terra; daí o civismo daquela gente, constituindo-se em tribunal soberano para derrogar a lamentável sentença do TSE.

CONTINUAR PRISIONEIRO NO PALÁCIO
Pedimos ao general Lino Machado uma impressão de como poderia o sr. Eugênio de Barros exercer, efetivamente, o governo.
— Não — respondeu-me — que o sr. Eugênio de Barros continuará prisioneiro no Palácio dos Leões. Quanto aos acontecimentos após a retirada das forças que o vêm garantindo, nada, por enquanto, posso adiantar. As notícias que nos chegam, através do próprio governador, são inteiramente contraditórias. Basta tentar para as que nos vieram por intermédio do pleiteado candidato, bivarro candidato à futura presidência da República e as que diretamente foram transmitidas à imprensa pelo próprio ocupante do Palácio dos Leões. Assim, vimos aguardar o efeito deste golpe de Estado do sr. Amaral Peixoto sobre a terra e sobre a gente maranhense, nos seus primeiros momentos, para depois termos a falar, em torno da página brilhante de civismo que vem escrevendo o povo de minha terra.

SENTENÇA INÍQUA
Sobre a confirmação do diploma do governador pelo TSE, disse o chefe do PT maranhense: — Foi uma decisão iníqua, das mais injustas que possam imaginar. Dum pleito ainda inacabado, resolveu o Tribunal fazer saltar, como um abismo, o pseudo-governador Eugênio de Barros, cortando-lhe assim o cordão umbilical que ainda o deitava ligado ao pleito, em que 12.551 eleitores, ainda teriam de exercer seu direito de voto. Daí a revolta de todo um povo que nas praças públicas de S. Luís se mantém dia e noite, em greve total, já há mais de 17 dias; daí o movimento de insurreição que se espalha por quase todo o Estado; daí o derramamento de sangue do bravo e generoso povo de minha terra; daí o civismo daquela gente, constituindo-se em tribunal soberano para derrogar a lamentável sentença do TSE.

PROMOÇÕES DE FERROVIÁRIOS
O presidente da República despachando ao ministro da Viação, assinou as promoções, pelo princípio de antiguidade, dos ferroviários: escriturários: Raimundo Nonato de Aragão, Elias Colina da Fonseca Costa Marques, Sofia Teixeira Teixeira de Sá, Amácio Ferreira da Silva Roriz, Leônido Franco de Siqueira e Djalma José da Silva; maquinistas: José Pereira Lima, Vespasiano Marques de Costa, Arno Aguiar, Raulito José Maria, Landulfo Ferreira Guimarães, Sebastião Antônio Pacheco e Valdemir José Marques e os oficiais administrativos: Fernando Lima Ramos, Manuel Jacinto Macedo e Mariano Rostei Junior.

CANSAÇO MENTAL
FOR-T-FOSFATOS combate a fadiga cerebral e a esgotamento nervoso, aumentando a capacidade física, e revigorando todo o organismo. FOR-T-FOSFATOS contém fosfatos naturais e vitamina B-1 — elementos indispensáveis para a recuperação das energias, necessárias ao organismo humano em todas as idades. Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso — Caixa Postal, 3661 — RIO.

PARA CADA HORA RELOGIOS UNIVERSAL
Geneve.

TRÂNSITO

Joel Silveira

Se o pedestre vai confiar na eficiência e validade do piscar rubro-verde, está desengano: fatalmente acabará debaixo de um ônibus, de um elotageiro, de qualquer outro veículo, pois o desrespeito é por parte de todos. Queixa-se o major que não pode mandar colocar postes em todos os locais que deles necessitam, porque lhe falta material. Não seja por isto. Há espiões pela cidade muito poste inútil, como aquele da S. Ferreira com N. S. de Copacabana, cujas indicações nenhum motorista obedece. Basta ao major arrancá-los e pregá-los noutros locais em que haja um guarda capaz de reforçar, com a sua autoridade, a disciplina verde-vermelha que ninguém liga para o intermediário amarelo.

Uma observação de Floresta, observação de ontem: lá no Rio equinotaxia passa o dia a dormir, sem muito ou nada o que fazer; e há outras, estratégicas cruzamentos de trânsito intenso e perigoso, onde não se vê um único delegado do major Cortes. Há o sinal, mas quem o obedece? Fique o major, por exemplo, na esquina de S. Ferreira com N. S. de Copacabana, e veja com os próprios olhos como a sinalização lá colocada tem apenas uma serventia decorativa. Ninguém dá bola para o olho verde ou vermelho do poste; e muito menos para o intermediário amarelo.

Data nacional de Portugal

É dia de hoje assinala a data máxima do povo português, a proclamação da República, em cinco de outubro de 1910. Através de sua gloriosa história, o povo português chegou à implantação da República como advento de tempos de grande progresso e de integração da pátria lusitana entre as nações modernas. Em todo o território metropolitano e insular, nas colônias da África e da Ásia que representam o esforço colonizador do nobre povo em cujas raízes assenta a formação brasileira, em todos os recantos onde viver um cidadão português, com o entusiasmo amor a terra natal, que tanto caracteriza os filhos da pátria-mãe, o Cinco de Outubro será festivamente comemorado. Nesta capital, haverá diversas celebrações.

Chamada de pensionista

Está sendo chamada à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação, a fim de apresentar documentação e tratar de sua habilitação ao montepio deixado por Norivaldo Alves da Silva, a sr. Argentina Guerra da Silva.

ONDE HÁ SEMPRE LUGAR PARA MAIS UM...

CONFORTO E SEGURANÇA NOS CINEMAS CARIOCAS NÃO EXISTEM COM LOTAÇÕES ESGOTADAS

Exemplo triste e lamentável, para ser recordado com revolta e pesar, o desastre do «Rink» de Campinas — Projeto do vereador R. Magalhães Júnior, determinando vistoria geral

Legislação falha, omissa e defeituosa a que está no Código de Obras sobre essas casas de diversão — «Poeiras» de gente rica — Há 25 anos funciona numa antiga serraria de Quintino — Vizinho de um depósito de gasolina, na Ilha do Governador

Reportagem de MANOEL EGYDIO

ESTÃO aí dois exemplos dos cinemas do Rio. O velho «Populares», mais antigo de todos os «poeiras», na avenida Marechal Floriano, tem fachada bonita, e, no entanto, não corresponde atualmente às exigências de conforto e higiene. É um viveiro de pulgas. Ao lado, o «Politeama», que o público denominou «Polipulga», está situado num prédio de cimento armado, no largo do Machado. Foi reformado, mas os ventiladores não funcionam, nem se ouve nitidamente o que dizem, na tela, os atores. Outro cinema, que é uma verdadeira calamidade e contra o qual nenhuma providência foi tomada pela Saúde Pública, o «São Cristóvão», está entre dois «poeiras», de um lado o forno de uma padaria, do outro, a cozinha de um restaurante. E até as paredes suam... Em baixo, os vendedores Afonso Segreto Sobrinho, empresário, índio do Brasil, que denunciou o cinema «Quintino», e R. Magalhães Júnior, autor de um projeto mandando vistoriar todas as casas anualmente. Entre eles, está o repórter.



O que aconteceu com o cinema Rink, de Campinas, deve servir de exemplo, embora triste e lamentável, para as autoridades cariocas. No desastre, que será recordado com a maior revolta e pesar, perderam a vida 28 jovens e outras duzentas e tantas pessoas, inclusive adultos, ficaram feridas. Informava o noticiário que os proprietários do referido cinema sabiam das péssimas condições de segurança do prédio em que funcionava, pois haviam sido advertidos pelos técnicos que reformaram, recentemente, as instalações elétricas do salão de projeção. Nem por isso levaram em conta os riscos a que estavam expondo centenas de espectadores. Perigos que debastaram, fatalmente, não sobre eles, os responsáveis, não sobre os recolhidos da féria diurna, mas em cima daqueles que, na ignorância, da grave ameaça, contribuíam para a prosperidade pecuniária dos criminosos.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar, sala 115 e 119 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 1 horas. Tels.: 22-6034, 26-9238 e 37-6227.



Paulo, do Rio ou de outra qualquer parte em que houver cinemas em funcionamento, para a necessidade de fiscalização mais rigorosa nas instalações desses estabelecimentos, como meio de prevenir — isto sim — futuras e possíveis ocorrências semelhantes à de Campinas.

O prefeito deve ver pessoalmente
Essa medida, aliás, já foi determinada pelo prefeito da capital paulista, numa demonstração que bem revela seu elevado espírito público. Recomendou o chefe do executivo daquela cidade providências no sentido de serem vistoriados todos os cinemas de São Paulo e para que sejam verificadas suas condições de segurança. As casas que estiverem em desacordo com o Código de Obras local serão fechadas. Que resultados surpreendentes vai revelar essa medida!
Espera-se que o prefeito do Distrito Federal mande verificar o estado dos cinemas cariocas. Pessoalmente, seria melhor. Basta correr um cinco ou seis dos subúrbios, do centro e da zona sul para se convencer dos perigos que correm os frequentadores dessas casas de diversão.

Exigências do Código de Obras
Resaltando, por antecipação, as responsabilidades do setor que dirige, informo a um vereador o diretor do Departamento de Edificações: «Essa vistoria já vem sendo feita, segundo exige o Decreto n. 6.000. Todos os cinemas são vistoriados ao requerer renovação de licença. Até agora, não houve caso de desabamento. Estamos certos de que a vistoria anual é suficiente. Ainda agora vários projetos para construção de novos cinemas foram submetidos a alterações por não terem as características exigidas pelo Código de Obras. Na rua Haddock Lobo há um deles. No Leme, um outro, improvisado, viu-se compelido a atender às exigências de praxe, isto é, portas de emergência, recursos para ação dos bombeiros em caso de incêndio, etc.»

Afirmou o diretor do Departamento de Edificações que está agora não houve caso de desabamento. Mas seria incompreensível e absurdo que a Prefeitura esperasse o desmoronamento de um cinema, como o do «Rink», para depois agir.

Funciona numa serraria
Comprovando a existência de «poeiras» da pior espécie, além dos que se relacionam abaixo, o vereador Índio do Brasil, em sessão do dia 26 último, na Câmara Municipal, formulou violento protesto contra a empresa proprietária do cinema «Quintino» (Conclui na 6.ª página)

Brillantina
WILLIAMS
Dá vida ao penteadado
Em dois perfumes: Lozanida e Lida

PARA CADA HORA RELOGIOS UNIVERSAL
Geneve.

NOTÍCIAS FORENSES

Condenada a Frota Carioca a pagar vultosa indenização

Condenada a Frota Carioca a pagar vultosa indenização

Segundo o procurador geral da República, constitui crime contra a economia popular a simples exposição à venda de mercadoria com preço majorado — Denega o TFR o mandado de segurança impetrado pelo juiz Teles Neto — Justiça Militar

A sra. Jurema Darbiloff de Macedo e sua filha menor Impêrbia Maria Auxiliadora Darbiloff de Macedo, na qualidade de sucessoras de Artur Gomes de Macedo, requerem a permissão do Juízo de Direito da Décima Varza Cível, contra Prota Carlos S. A., uma soma em dinheiro de R\$ 600.000,00, para compeli a empresa a lhes pagar a indenização consequente aos prejuízos que sofreram com o roubo das máquinas e palas autoras, morto pelas hélices da lancha "Caroquinha", quando estavam indo pescar no rio São Francisco os motores da "Cubana", de que era passageiro, e no qual tantas vidas se perderam, devido ao mau funcionamento da válvula.

Afirmam ainda o procurador geral da República que constituiu crime contra a economia popular a simples exposição de uma máquina de guerra, ou a fixação de etiqueta, com o nome de "Cubano".

DENEGADA. A SIGNATURE, PEDIDA PELO JUÍZ DE DIREITO NETO.

O dr. Antônio Teles Neto, juiz de direito do Distrito Federal, impetrou mandado de segurança para compelir o ministro da Justiça, que indeferiu seu pedido de aposentadoria, no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, a cessarem do tempo de serviço de guerra, por ele prestado. Argumentou o antipetente que estando já em gozo de serviço público e como militar, pres-

que comemorara o primeiro centenário da elaboração da lei n. 633 de 1º de setembro de 1891, regulamentando o artigo 830, § 2º, da Constituição de 1889, e corrigindo alguns dos nossos trabalhos um voto de honradez e veneração à memória de Honório Hermeto Buarque de Mattos e Lacerda e de Sousa e Melo, como homenagem da Justiça Militar aos inveterados serviços que prestaram ao Brasil, e a todos os brasileiros patriotas. Esse requerimento foi preterido de um longo histórico sobre as atividades militares de seus antecessores na elaboração da referida lei.

INCOMPETÊNCIA DO
FORO MILITAR

O Juiz João Henrique Brune Junior, por sentença de ontem, o referido magistrado julgou a acção procedente e condenou a Frota Carolina a pagar às autoras uma indemnização, baseando-a no artigo 697 do Código Penal, que estabelece a responsabilidade civil da mãe, um pensão de Cr\$ 3.000,00 mensais, durante a vida provável da vítima, as prestações pagadas a serem pagas de uma só vez, e, em caso de morte ou de falecimento, o pagamento de uma quantia equivalente ao valor da prestação mensal.

O Supremo Tribunal Federal, no conflito positivo de jurisdição suscitado pelo juiz Carlos da Cunha Amaral, por se terem julgado competente, para apreciar o processo e julgamento, o Conselho de Justiça Militar da Primeira Auditoria Regional e o Juízo de Direção da Décima Vara Criminal, acaba de se pronunciar pela competência da primeira instância para conhecer do feito. Trata-se de crime de homicídio culposo, em consequência de acidente de viação, no qual pereceu o sargento Haroldo Garcia, do Forte Coimbra, quando estava sob serviço em serviço de natureza-militar. O Conselho de Justiça havia rejeitado excepção de incompetência levantada pelo Superior Tribunal Militar negando «hábeas corpus» e não foi mais competente a justiça militar.

ordenando, ao mesmo tempo, fossem depositadas apólices inalienáveis e reversíveis para garantir a indenização, pagos os honorários do advogado na base de 10% sobre o montante da apuração a responsabilidade da autoridade causadora do não cumprimento do acórdão do Tribunal; negou o pedido de Flóribal Luis Calneli; confirmou a condenação de Irla Pacheco de Almeida, preso em flagrante, acusado dos crimes previstos no artigo 157 do Código Penal.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

O T. F. R. rejeitou os embargos opostos, pela Fazenda Nacional, à sua decisão que, reformando sentença de primeira instância, concedeu a isenção de imposto de renda ao professor municipal Nair Soares Etchebarri, a qual tendo recorrido infrutiferamente à Divisão de Imposto de Rendas da taxação feita, impetrou mandado de segurança, invocando o seu direito líquido e certo em face do disposto no

HOMENAGEM AO DR. DEODATO MATA

artigo 203 da Constituição Federal.

PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA.

CRIME A SIMPLÉS EXPOSIÇÃO A VENDA DE MERCADORIA DOBRO PREÇO.

Requiro-se ante-tudo, no âmbito da Procuradoria-Geral da Justiça Trabalho, a solenidade da inauguração do retrato do dr. Deodato Mala, foi o primeiro procurador geral da qual instituição é presidente do

NOVO PROCESSO NO S. T. M.

Procedente da 4ª Auditoria de S. Paulo (Quarta Zona Aérea), deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, o processo em que figura como réu o Sr. Roberto Pinheiro Júnior.

CENTENARIO DA LEI 631

Por ocasião da abertura da sessão de ante-onze do Superior Tribunal Militar o ministro Gomes Carneiro, Luís Augusto de Rêgo Monteiro, José Augusto Seabra, Gilberto Chialli de S. Evaristo de Morsis F.

|| 9.840, de 11 de setembro de 1946. || fez o seguinte requerimento: «Requeiro (e) Natércia da Silveira.

... tam

Meu carro agora tem

mais força ...

ESTÁ E

ESTIA



...ela maioria

Preferido hoje pelos
dos automobilistas brasileiros,
o **MOTOR OIL** im-
o melhor lubrifican-

...isso
pós-se como o
te por estas 4 razões:

1) o motor
 2) a
 3) a
 4) a
 5) a
 6) a
 7) a
 8) a
 9) a
 10) a
 11) a
 12) a
 13) a
 14) a
 15) a
 16) a
 17) a
 18) a
 19) a
 20) a
 21) a
 22) a
 23) a
 24) a
 25) a
 26) a
 27) a
 28) a
 29) a
 30) a
 31) a
 32) a
 33) a
 34) a
 35) a
 36) a
 37) a
 38) a
 39) a
 40) a
 41) a
 42) a
 43) a
 44) a
 45) a
 46) a
 47) a
 48) a
 49) a
 50) a
 51) a
 52) a
 53) a
 54) a
 55) a
 56) a
 57) a
 58) a
 59) a
 60) a
 61) a
 62) a
 63) a
 64) a
 65) a
 66) a
 67) a
 68) a
 69) a
 70) a
 71) a
 72) a
 73) a
 74) a
 75) a
 76) a
 77) a
 78) a
 79) a
 80) a
 81) a
 82) a
 83) a
 84) a
 85) a
 86) a
 87) a
 88) a
 89) a
 90) a
 91) a
 92) a
 93) a
 94) a
 95) a
 96) a
 97) a
 98) a
 99) a
 100) a

2) um **Desoxidante** para remover os resíduos produzidos;

3) um **Inibidor Contra Oxidação** para reduzir a progressão da oxidação durante a vida útil do produto; evita

4) um Inibidor Especial que evita a corrosão das ligas metálicas dos eixais.



O progresso do Brasil pede

**O progresso de uma nação
está na qualidade das suas
mais estradas pavimentadas.**

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

10

Fronto Socorro: Rádio Central — 22-2121; Rádio — 22-2003; M. Couto — 37-0097; O. Vargas — 30-2289; C. Chagas — 30-2289; R. Faria — 22-2303; Grande 666; Pedro II — 8. Cruz, 2711; Corpo de Bombeiros: Rádio Central — 22-2044; Est. Maritima — 43-0531.

Quelxas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2310 — Ramal 9. Policia Civil: — Rádio-Fátima: — 22-2422; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-2614. Reportagem da Policia do "Diário de Notícias": — 42-2310 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira 5 de outubro, de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem Destino	Tela.
Itapui	5 Recife	43-2424
Mauá	5 Manaus	23-3758
Mormawren	5 B. Aires	43-0910
Salta	5 Londres	23-3443
Sparto	5 B. Aires	23-4883
Delphin	5 Amsterdã	23-5010
Amsterdã	5 Amsterdã	23-5010
Rod. Alvim	6 Natal	23-3758

ARRECADADAÇÃO

Renda federal:	Cr\$
A Recoborla arrecadação	13.734.339,00
A Alfândega arrecadada	6.017.133,30
Renda municipal	17.689.940,00

TENTEM A AUMENTAR NO BRASIL AS ATIVIDADES IMPRODUTIVAS

Proferiu ontem seu terceiro discurso o sr. Alberto Pasqualini

Auxílio para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba — Ontem no Senado

O sr. Alberto Pasqualini fez, na sessão de ontem, do Senado, seu terceiro discurso sobre os problemas fundamentais do país, em que vem focalizando o que chama reforma de bases.

Começou dizendo que para o trabalhador, a sociedade é a cooperação entre os indivíduos que a constituem, devendo ser estabelecidas condições para essa cooperação a fim de que se eliminem todas as formas de exploração e se realize a justiça social. Sendo o trabalho uma forma individual de cooperação, a cooperação, base da sociedade, se caracteriza por um intercâmbio de trabalho e de serviços, o qual perde as características individuais para ser perdido pelo leis dos fenômenos das massas.

Dividida, em seguida, a sociedade em dois grandes grupos: o dos que cooperam com trabalho ou atividade socialmente útil, e o dos que não contribuem com atividades dessa natureza, ou porque não trabalham e são simplesmente parasitas, ou porque a atividade que exercem não tem utilidade social, não concorre nem direta nem indiretamente para aumentar as condições e os meios de bem estar. As atividades de mera especulação deverão ser consideradas como absolutamente improdutivas. As compreensões no conceito de serviço público poderão ser direta ou indiretamente produtivas, na justa medida em que forem reclamadas pelas necessidades da organização política e administrativa da coletividade, condicionando, por essa forma, a possibilidade e segurança das demais atividades e contribuindo para a sua maior produtividade. Fora desses limites, serão atividades improdutivas. Todo excesso de burocracia é essencialmente improdutivo.

DESPROPORÇÃO Mais adiante, acentuou o sr. Alberto Pasqualini que tanto o grupo produtivo como o improdutivo consomem bens e serviços que são resultados do trabalho produtivo. Se consomem

Já foi fiscal de empresa de transportes o ministro do Trabalho

recebeu, ontem, os trocadores, fiscais e motoristas — Negam-se os patrões a aceitar um acordo — 2.000 infrações das leis trabalhistas

Uma numerosa comissão, de fiscais, motoristas e trocadores de empresas de ônibus desfilou, ontem, à frente do ministro do Trabalho, para a audiência de conciliação na Justiça do Trabalho, em que os empregados exigiram a aceitar um acordo, compareceu ao gabinete do ministro do Trabalho. Em nome da numerosa delegação, falou a palavra o sr. Antônio de Aguiar, que lembrou, entre o sr. Sebastião Viana, chefe da atividade profissional como fiscal de uma empresa de transportes, acentuou que os motoristas, trocadores e fiscais vinham lutar para o antigo companheiro de trabalho, na Justiça do Trabalho, pudessem ser mais uma vez, a sua vez, em firmar a conciliação, um acordo para o reajustamento da classe. O ministro do Trabalho não podia interferir na Justiça do Trabalho, mas o Sindicato dos Condutores de Ônibus, que representa os condutores de ônibus, pediu a intervenção do ministro do Trabalho para que fosse firmado um acordo com os motoristas, trocadores e fiscais, considerando as condições das empresas.

O ministro Segadas Viana respondeu que tendo pertencido à classe, conhece bem o trabalho profissional nas empresas de transportes, e desafiou o que os motoristas e trocadores sofrem após horas e horas de estafante trabalho. Adiantou que há tempo, debatendo com autoridades do trabalho, a causa dos principais desastres e acidentes, apontavam que, na maioria, resultavam do excesso de trabalho e do cansaço profissional.

Referindo-se à fiscalização, afirmou que iria determinar aos agentes fiscais verificassem o cumprimento das leis trabalhistas por parte das empresas, e nesse sentido os empregados poderiam colaborar com as autoridades do Ministério. A promulgação do trabalho deverá processar-se de acordo com a lei, firmando um acordo de horas extras, ordinárias com o pagamento de acréscimo de 25%. O intervalo para refeições é imprescindível, assim como o descanso diurno.

O ministro do Trabalho considerou a causa, que por motivo de força maior, emergência, o motorista ou trocador deve colaborar com o público, mas não dentro do espírito da lei da

DOENÇAS DA PELE Sifilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Verrugas, Cistos das pernas, Verrugas, Zafira, e Queda do cabelo. **ELETROTHERAPIA** **DR. AGOSTINHO DA CUNHA** Das 16 às 19 horas. Do Hospital N. S. do Socorro ASSEMBLEIA, 23 TEL.: 32-3565.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS Olhos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mour de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3238.

FILE "MGNON" A CR\$ 30,00 E ALCATRA SEM OSSO A CR\$ 20,00

Como se aproveita e se esbanja o dinheiro dos trabalhadores

Diferença de tratamento da Comissão do Imposto Sindical na distribuição das verbas que lhe são confiadas — Os que mais produzem são os que menos recebem

Um oasis perdido dentro do deserto das irrealizações — Em que consiste o chamado Serviço de Recreação Operária, com verba maior do que o SPECT

Reportagem de LUIZ LUNA



DIVERSOS serviços, mantidos com o dinheiro do Fundo Sindical, funcionam em algumas dependências do Ministério do Trabalho. Controla-os a CIC (Comissão do Imposto Sindical), órgão que recebe, para assistir diretamente ao trabalhador, apenas 20 por cento da fabulosa quantia anualmente arrecadada com o desconto de um dia no salário dos profissionais. Os 80 por cento restantes, conforme ficou demonstrado na reportagem anterior, são desviados para outros fins, inclusive para as associações sindicais. Foi justamente nessa percentagem que se verificou o desfalque de tal vulto que o presidente da República, forçado pela imprensa e pelos protestos de alguns parlamentares, se viu na contingência de tomar providências no sentido de apurar as responsabilidades. Esse desfalque, porém, como ocorre com todos os males, veio acompa-

nhado de um bem, isto é, teve a propriedade de despertar a opinião pública em torno da aplicação do imposto sindical. Todo mundo sabia, pelo volume do dinheiro arrecadado e diante da insignificante recompensa que o trabalhador recebe em paga do tributo que lhe é exigido, que alguma coisa de errado ou de desonesto estava acontecendo. Mas, a não ser os interessados diretos, ninguém mais conhecia o complicado mecanismo.

A idéia geral era de que o dinheiro tomado ao trabalhador tinha como objetivo principal o benefício do contribuinte, através da assistência que lhe proporcionaria a Comissão do Imposto Sindical, por intermédio dos diversos serviços que dirige. Vê-se agora o ganho desmanchado, pois a CIC é que menos recebe, indo a maior parte da arrecadação para destinos diferentes.

Um oasis no deserto das irrealizações

Mas, para ser realmente fiel às observações realizadas, faz-se necessário dizer, sem que isso se queira agradar ou desagradar às partes, que o único serviço da CIC a funcionar com alguma eficiência, alcançando, em parte, os seus objetivos e fazendo totalmente em virtude das grandes dificuldades materiais de que se resen-te, é o SPECT (Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores). Da quota que cabe à CIC tem o SPECT, dirigido pelo dr. Roque Vicente Ferver, apenas cinco por cento. É a menor verba distribuída pela CIC, embora se trate de um órgão de maior atividade. A sua função principal é selecionar e encaminhá-los para o exercício da profissão, ou melhor, é preparar, desonerando fiscais e ocupacionalmente, a fim de lhe ser proporcionada uma colocação. Para chegar a isso, muitas folhas são viradas, muitas dificuldades são contornadas.

O serviço está dividido em quatro setores: administração, dirigido pelo dr. Gastão de Moura; Estudos, Pesquisas e Divulgação, dr. Rodrigo Duque Estrada; Agência de Colocação e Cooperação Econômica, dr. Geraldo Pechan Nunes; e Seleção Profissional e Encaminhamento de Trabalhadores, dr. Ivens Freitas de Sousa.

Como funciona o serviço O candidato apresenta-se à agência de colocação e enche a sua ficha. Enquanto espera a chamada, recebe um folheto contendo material de educação sanitária. Em seguida, é submetido aos exames médicos, radiológico, oftalmológico e psicológico. Geralmente, o organismo está combatido pelas necessidades, os dentes estragados e a paciência esgotada pelos problemas da vida. O corpo civil, cujo chefe, um médico dedicado e competente, percebe apenas a gratificação mensal de dois mil cruzeiros, pois a função não é remunerada, e atende a cura-se o corpo. Vai, depois, ao dentista e a consertar-lhes os dentes. Por fim, o candidato comparece aos testes, para ser aprovada a sua capacidade em relação ao emprego que lhe será arranjado. Volta ao Setor de Encaminhamento, que mantém contato com firmas e organizações comerciais, recebendo ali as instruções sobre a colocação pretendida.

Movimento dos setores Durante o mês de agosto passado, conforme o último relatório

apresentado, deram entrada na Agência de Colocação 694 pedidos de empregos. Desse, 153 foram avisados a comparecer a fim de serem encaminhados; 103 estão aguardando confirmação de colocação; 621 foram empregados; 281 estão no setor aguardando colocação; 109 foram encaminhados por meios diversos; 189 não atenderam à chamada para o emprego, sendo que o total das colocações obtidas sobre a 884 trabalhadores, e mais 84 firmas foram cadastradas.

Pelo serviço de perícia médica passaram 876 casos, dos quais 83 receberam assistência; pelo de perícia odontológica, 767, e 135 assistidos.

Esses serviços, porém, poderiam colher maiores resultados se houvesse de fato interesse em fazer reverter o dinheiro pago pelos trabalhadores em seu próprio benefício. Seria desejável, por exemplo, que o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores estendesse a sua proteção aos parcialmente válidos, com redução parcial da capacidade física. Para isso tornar-se-ia necessário, não somente que a arrecadação do imposto sindical fosse de fato aplicada à assistência direta ao trabalhador, mas sobretudo que se estabelecesse uma legislação protetora para aqueles que, muitas vezes em consequência de acidentes no trabalho, perdem um braço ou uma perna, tornando-se inúteis à sociedade, como é comum na paisagem onde falta trabalho até para os inteiramente sadios.

Aprovada, com modificações, a portaria referente ao tabelamento dos cortes de carne que estavam liberados

Entendimentos para o reforço do abastecimento do Rio — Cr\$ 10.000.000,00 para o SAPS — Construção de frigorífico — Aprovação do chefe do governo ao tabelamento do Mercado Municipal — Reuniões da CCP

DURANTE uma das duas reuniões levadas a efeito, ontem, pela Comissão Central de Preços, e das quais damos noticiário linhas abaixo, o plenário desse órgão aprovou, com modificações, a portaria referente ao tabelamento dos cortes de carne que estavam sob o regime de liberação. As modificações são as seguintes: a alcatra sem osso passou de Cr\$ 19,00 para Cr\$ 20,00 o quilo e o filetê migron de Cr\$ 28,00 para Cr\$ 30,00 o quilo. Foi acrescido um artigo à portaria, segundo o qual ficou atribuída ao vice-presidente da CCP a distribuição das quotas para os açougues.

REFORÇO PARA O ABASTECIMENTO DO RIO O prefeito desta capital entrou em entendimentos com o prefeito de Campos, no Estado do Rio, no sentido de serem fornecidas, semanalmente, pelo referido município, 100 toneladas de carne para reforço do abastecimento desta cidade.

Essa carne será transportada da cidade nos caminhões frigoríficos recentemente arrendados pela Prefeitura e que já se encontra no cais

de Porto, com capacidade para 10 toneladas cada um.

CR\$ 10.000.000,00 PARA O SAPS Em despacho de ontem com o presidente da República, o prefeito conseguiu a aprovação da concessão do crédito de 10 milhões de cruzeiros pelo Banco da Prefeitura ao SAPS. Essa importância será empregada não só na aquisição de caminhões como também para serem fornecidas ao público, nas feiras-livres e mercados, a preços mais acessíveis, as mercadorias adquiridas diretamente dos produtores.

No mesmo despacho, o prefeito submeteu ao chefe do governo o projeto de construção de um novo frigorífico com capacidade para 10 mil toneladas. O presidente da República aprovou não só aquele projeto, como também a construção de um novo pavimento no atual frigorífico para instalação de mais uma câmara com capacidade para 4 mil toneladas.

O frigorífico cuja construção imediata vem de ser autorizada, será erguido em terreno do domínio da União, na quadra 29 da avenida Rodrigues Alves.

TABELAMENTO APROVADO O presidente da República aprovou o ato do prefeito do Distrito Federal, criando o preço da mercadoria negociada no Mercado Municipal.

REUNIÕES DA CCP A Comissão Central de Preços realizou, ontem, duas reuniões, sob a presidência do sr. Benjamim Soares Cabellos.

Durante as duas reuniões, e última das quais teve lugar à noite, foram tratadas as seguintes assuntos: Refrigeração — O sr. Edson Pombal Cavalcanti voltou a focalizar a questão dos refrigerantes nocivos à infância, e declarou que, no caso, o SAPS, ao denunciar a existência de substâncias tóxicas em tais bebidas, agiu em defesa do povo e de acordo com suas funções.

Passagem de Ônibus — Foi arquivado o pedido de aumento para os preços das passagens de ônibus em São Paulo, por haver sido aprovado a alçada da comissão local.

MORTADELA — Ficou para outra reunião a apreciação do pedido de liberação de preços da mortadela em São Paulo, por haver sido aprovado o processo o sr. Maurício Vilela.

ARMAZENS REDISTRIBUIDORES DE CENICÓRIOS — O presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, monsenhor Giuseppe de Oliveira, pediu a liberação de 5 mil toneladas, pelo domínio de S. S. o Papa e presidente da "Ajuda Sulca à Europa"; a dra. Regina Kraeg, vice-presidente das Linhas Aéreas, e o sr. Jean Vayda Carlo Mariotti e René Bertholet, delegados da A. S. E. junto ao governo brasileiro.

Os imigrantes prosseguiram viagem ao porto de Santos, onde desembarcaram, para seguirem, por via terrestre, com destino ao Paraná.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Assegurada, praticamente, a vitória do Fluminense

Com grande vantagem de pontos, lidera o tricolor o III Concurso Aquático e o Campeonato de Novíssimos

A primeira parte do terceiro concurso oficial da Federação Metropolitana de Natación, levada a efeito na noite de ontem, no Estádio de Botafogo, consistiu em uma brilhante competição. Pena é que a organização deixasse a desejar. De fato, as provas foram iniciadas com um erro de 15 segundos, e os resultados das provas escalonadas não correspondiam e foi difícil arrastar a competição. O sr. Manuel da Rocha Viana, neste estele feliz, pois se anulou em parte o tempo de Roberto Augusto Dutra e Cândido Barroso, confirmou a de Ricardo Capurina e a imprensa não foi capaz de lembrar, ficando sem recibo para trabalhar.

Mas, o público saiu satisfeito porque as provas agradaram com disputas reñidas e finais emocionantes. O Fluminense confirmou seu favoritismo amplamente e praticamente assegurou a vitória, tanto no terceiro concurso como no Campeonato de Novíssimos, com 188 pontos contra 115, do Botafogo; 34, do Tijuca; 11, do Vasco; e 5, do Banqu.

Os resultados das provas de ontem foram: CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2 décimos.

QUATROCENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — Primeiro lugar — Mirian Lopes (Fluminense) em 1 minuto, 21 segundos e 9 décimos.

CEM METROS — MOCAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Vera Fontenelle (Fluminense) em 3 minutos e 12 segundos; segundo lugar — Maria Helena Nunes (Fluminense) em 3 minutos, 18 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Márcia Boelli (Fluminense) em 3 minutos, 23 segundos e 8 décimos.

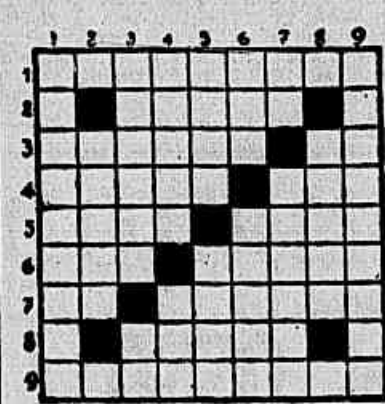
CEM METROS, HOMENS NOVISSIMOS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Douglas Lima (Fluminense) em 1 minuto, 3 segundos e 1 décimo; segundo lugar — Leandro Machado Júnior (Fluminense) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos; terceiro lugar — Carlos de Almeida (Tijuca) em 1 minuto, 5 segundos e 6 décimos.

DUZENTOS METROS — HOMENS NOVISSIMOS — NADO DE COSTAS — Primeiro lugar — Júlio Grunfeld (Fluminense) em 2 minutos, 47 segundos e 4 décimos; segundo lugar — Henrique Flanzer (Fluminense) em 2 minutos, 48 segundos e 4 décimos; terceiro lugar — Roberto Dutra (Botafogo) em 2 minutos, 50 segundos e 4 décimos.

CEM METROS, MOCAS NOVISSIMAS — NADO LIVRE — Primeiro lugar — Orianda Pais Leme (Botafogo) em 1 minuto, 16 segundos e 2 décimos; segundo lugar — Vilma da Luz (Fluminense) em 1 minuto, 18 segundos e 2



PARA DECIFRAR NO BONDE



PROBLEMA N.º 606

Horizontal:

1. Juntar de prelo.
2. Dar ou comunicar movimento a.
3. Dignas de epopéia. — Paralisia.
4. Que forma ou abraça um todo.
5. Juntar de prelo.
6. Folhas de palma, na Índia portu- guesa. — Cinzento-azulado.
7. Encontro das abóbodas que des- camam empoa. — Branqueadas.
8. Caminhava. — Embarcação anti- ga, de dois ou três mastros, que andava a remos e a vela.
9. Cava e joia e areia das estre- las para recolher pedras.

Vertical:

1. Relativa a pletoza.
2. Bruto; convulso.
3. Publicar; pôr em circulação.
4. Pêso romano, libra de 12 onças.
5. Burro antigo se abriga coelhos ou outros animais. — A última parte do curral de pesca para onde refilam os peixes.
6. Abel; latido doloroso do cão.
7. Rente. — Ferimento; corte.
8. Seguir. — Imaginário.
9. Místico arruado; o mesmo que sarará.

SOLUCOES DO PROBLEMA N.º 605, DE ONTEM:

HORIZONTALS: — 1. Bel — Mês — 2. Pêso — 3. Mês — 4. Mês — 5. Mês — 6. Mês — 7. Mês — 8. Mês — 9. Mês — 10. Mês — 11. Mês — 12. Mês.

VERTICAIS: — 1. Pua — 2. Som — 3. Bem — 4. Salto — 5. Er — 6. Or — 7. In — 8. Er — 9. Or — 10. In — 11. Or — 12. In.

CHARADINHAS

Novela: — Logo que foi pronunciada a sen- tença, recolheram o condenado à cela. — 1. — 2.

Casal: — Não é mascarado pastilhas de gom- edação que se fica deitado. — 3.

Sinopse: — Para lhe tirar toda a moidade ao jogando-o por um penhasco abai- xo. — 3. — 2.

Combina: — 1. — 2. — 3. — 4. — 5. — 6. — 7. — 8. — 9. — 10. — 11. — 12.

Pequeno pedestal: — No pé da seção "Senhoras-Senhores" os leitores encontraram as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

I Congresso Nacional de Estudantes de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras

PROCLAMAÇÃO: — O programa de atividades dos congressistas para hoje é o seguinte: às 8 horas, passeio à ilha do Governador, encontro na Faculdade Nacional de Filosofia (Goiânia), onde se realizará, na noite de hoje, a reunião plenária para o debate do 4º ponto do tema.

O programa social para amanhã foi modificado, ficando estabelecido o seguinte: às 10 horas, saída da estação de D. Pedro II, às 9 horas chegada à Universidade Rural; às 10 horas, início do torneio triangular de vôlei, entre as equipes da F.N.F., F.P.L., E.N.A. e E.N.V.; às 13 horas, almoço; às 16 horas, regresso; às 20 horas, sessão solene de encerramento do 1º Congresso Nacional de Estudantes de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, sendo patrono o padre Veloso, reitor da Universidade Católica, que se realizará na noite de hoje, na Faculdade Nacional de Filosofia (Goiânia), onde se realizará, na noite de hoje, a reunião plenária para o debate do 4º ponto do tema.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Quando a nossa lei máxima declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelece, não garante a ninguém o direito de ser professor primário de escola pública, desde que esse alguém não observe os requisitos que a lei estabelece, quer seja no âmbito da educação ou no âmbito da administração pública.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Outras notícias escolares, na 4ª página

Curso de psiquiatria para os estudantes de Direito

Dirigido pelo professor Maurício de Medeiros — Biotipologia, sintomas psicóticos e psicoses, os temas desenvolvidos



Dois aspectos tomados após o encerramento do curso de psiquiatria, em que se vêem os professores Hélio Gomes, Jurandir Manfredini e Nuno Lisboa.

Por solicitação do prof. Hélio Gomes, diretor do Instituto de Psiquiatria, promoveu-se, naquele instituto, um curso de psiquiatria para os estudantes do 4º Ano da Faculdade Nacional de Direito e da

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Este curso contou com três aulas teóricas e duas práticas, ministradas pelo prof. Maurício de Medeiros.

As explicações do prof. Manfredini foram sempre acompanhadas de casos concretos, sendo apresentados e inter-rogados, diante dos alunos, os pacien-tes das enfermidades mentais mais curiosas, que se acham internados na-quele instituto.

Terminada a última aula, o professor Manfredini foi saudado pelo pro- fessor Hélio Gomes e pelo estudante Eurico Batista, o primeiro "congratu-lando-se com o seu colega pela clari-dade da sua exposição, e o segundo, agra-decendo a boa vontade demonstrada pelo mestre em transmitir os seus co- nhecimentos aos futuros bacharéis.

para juvenis, que deverão procurar a colega Ligia P. Almeida (1º ano). Este curso será realizado no próximo domingo, dia 7, de outubro, no salão Leopoldo Mique, na Escola Nacional de Medicina, às 10 horas.

CONCURSO PARA ORADOR DA TURMA DE DOUTORANDOS DE 1951 — O presidente da Comissão de For- matura convocou os colegas do 6º ano para tomarem parte na sessão destinada a apresentação dos trabalhos, dos candi- datos a orador da turma, realizada na referida sessão a eleição do mesmo. Os colegas deverão comparecer às 14 horas no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, no próximo dia 5.

Recebemos: «O Diretório Acadêmico da Facul- dade de Ciências Médicas, vem por inter- médio deste jornal, publicamente, o re- conhecimento do corpo discente desta Fa- culdade, pela feliz campanha que o prestigioso «Diário de Notícias» levou a bom termo, em favor da elevação da lei municipal 547, que restabelece a Universidade do Distrito Federal, numa cruzada de esclarecimento da opinião pública sobre tão relevante assunto.

«Nesta hora de raro contentamen- to, quando os corações de quatro mil jovens hipertrofiaram-se de gozo, o Di- retório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, apresenta ao redator do «Diário de Notícias», sr. Expedito Quinto, o seu público desvanecimento pela maneira in- teligente e ágil, oportuna e feliz, com que abordou e desenvolveu, jornalisticamente, até o momento, este magno pro- blema.

Foi um momento de rejuvenescente- mento que sentimos quando a voz deste con- tagiante matutino tornou-se o intérprete e batallador de nossas aspirações. Há uma vez noticiou-se o prestígio que destruiu em todas as camadas sociais como o protetor das causas estudantis. Formulando votos para o êxito per- manente do órgão que V.ª. orienta, aprovamos o conselho para apresentar as- minhas

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (s) Elmo- das Barreto — presidente do D. A. »

«Bacharéis Universitários» (

MÚSICA

FIM DE TEMPORADA

ESTA praticamente encerrada a temporada lírica internacional deste ano. Com a representação, hoje à noite, de "O Escravo", de Carlos Gomes, completam-se as doze récitas de gala programadas. Haverá, ainda, marcada para terça-feira, e compreendida entre a data de récitas, isto é, sem mais qualquer ônus para os assinantes, "Orfeu", de Gluck.

Varia um pouco, como se vê, esse final, pois que, antes, se teve "Manon", de Massenet. Ao menos, quebrou-se, ainda que levemente, o binômio Verdi-Puccini, cujo predomínio, todavia, foi indiscutível. Quanto ao êxito puramente artístico, abstração feita da escala das óperas levadas à cena, não se pode ser muito otimista. Acreditamos mesmo que o próprio público, através de sua parcela mais apegada ao repertório escolhido, terá experimentado em maior proporção desequilíbrio, em face do fraco rendimento alcançado.

E' que as óperas tão estimadas desses frequentadores do lírico, queridas mesmo, tiveram desempenhos chetos de altos e baixos. O desequilíbrio patenteou-se com mais frequência que a homogeneidade, isso vivam todos. Aos espetáculos faltava sempre algo para preencher inteiramente os requisitos de realizações que se pretendem à altura das tradições do Teatro Municipal. Crise de grandes cantores, escassez de notáveis intérpretes líricos? Sómente isso, não, evidentemente, mas, sobretudo, a improvisação, o apodamento em lançar este ou aquele famoso cantor em cena, aproveitando não raro circunstâncias que, fossem outros os critérios, seriam desaconselháveis.

Já não vem ao caso o pretexto do cinquentário da morte de Verdi para a abertura da temporada — para só mencionarmos este exemplo — com uma produção como "Força do Destino". Tanto ele, como em regra as demais que se lhe seguiram, não lograram em absoluto agradar, salvo um ou outro caso isolado, por um bom trabalho dos intérpretes. Tudo correu em sentido aproximativo. E se algum aspecto de determinada representação mereceu referências honrosas, outros, muitos outros concorreram para comprometer o julgamento, numa apreciação de conjunto.

E veja-se bem: ninguém combate, ninguém quer destruir a ópera italiana. Sómente, o que não será possível, tolerar a sua exclusividade dominar. Com uma boa interpretação, com uma boa apresentação, talvez se possa falar em termos mais amáveis a respeito da temporada que ora termina.

Manuel Moraes

Pianista Magdalena Tagliaferro

AMANHÃ NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Será realizado amanhã, às 14 horas, no Salão Nobre da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, um recital da pianista Magdalena Tagliaferro, que gentilmente cooperará nas comemorações do 129º aniversário desta Faculdade. O programa a ser executado será o seguinte: Chopin — Noturno em fá sustenido menor; Estudo em dó sustenido menor; Valsa em lá bemol; Villa-Lobos — Festa no Sertão; Debussy — Clair de Lune — Fala — Dança da Vida Breve.

Menino pianista José Mauro Dias Leal



José Mauro Dias Leal

HOJE À TARDE NA A. B. I. Realiza-se, hoje, às 17h30m, no auditório da A. B. I., o anunciado concerto do menino pianista José Mauro Dias Leal, que também se apresentará como compositor, executando peças de sua autoria.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, "O ESCRAVO", DE CARLOS GOMES

A 12ª e última récita de assinatura de gala será realizada com a ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, hoje, às 21 horas, sob a regência do maestro Eliazar de Carvalho e na interpretação de Enzo Masccherini, Elisabetta Barbato, Assis Pacheco, Dina Pierantoni, Giuseppe Modesti, Carlos Véllez e Antônio Lombo.

A empresa concessionária ofereceu, entretanto, aos assinantes das récitas de gala, gratuitamente, uma representação de ópera "Orfeu", de Gluck, a qual está marcada para terça-feira da semana vindoura.

Teatro Experimental de Ópera

RECITAL ORQUESTRAL AOS ASSOCIADOS

A Sociedade Pró Teatro Experimental de Ópera, no próximo dia 13, sábado, no Teatro Duse, à rua Hermenegildo de Barros 161, oferecerá aos seus associados um recital, do qual participarão os elementos do T. E. O.

Em se tratando de um teatro de apenas 100 lugares, não comportando o número de sócios da S. P. T. E. O., o mesmo recital será repetido no sábado seguinte às mesmas horas (21) a fim de que todos possam assistir.

No concerto do dia 13 serão sorteados os elementos que deverão participar do recital do mês de novembro.

Para maior conforto do seu lar!

OS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PREÇOS

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

CASA NICE ASSEMBLEIA 85 FONE 32-7858

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463 Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

NO LAR e na SOCIEDADE

Decreto salvador

Por ocasião da "Festa da Arvore", esta folha pôs mais uma vez em foco o flagelo das derrubadas das matas. Enquanto as concessões oficiais da entrada da primavera incluíam precauções, nas escolas, sobre a nossa "riqueza florestal", o plantio de várias palmeirinhas no Jardim Botânico, o machado e a serra iam, tranquilamente, fazendo a obra de devastação, da serra, do deserto, por esse país da imprevidência e da ingenuidade.

Ora, rejeitámo-nos. Nem tudo está perdido.

Um decreto do governo acaba de colocar sob a proteção do Estado um exemplar de urucubá, existente no engenho Amaral, propriedade de Antônio Alves Araújo, um dos poucos d'árbore, existente junto à ponte da Itatiaia, sobre o rio Capiberibe; dois da gamelaia, um, situado no bairro Poco Gamela, e outro no bairro de Espinheira, em Recife; um de palmeira real, à rua Bonassesso, em Olinda, e um de Baobá, no Parque Público de Fortaleza.

Como se vê, não há mais falta de espécies vegetais, no território brasileiro intangível.

E aos Estados de Pernambuco e do Ceará, onde se encontram tanta raridade, nossas parabenizações. Eles serão, em breve, beneficiados pelo turismo. De todos os pontos do Brasil partem correntes de curiosos, de gente que há-de querer ver um pé de urucubá ou de gamelaia, criações exóticas da mamã Natureza...

— L.

MANUSCRIPTOS

O sr. Rubem Rocha e sra. Vanda Pereira Guimarães Rocha, participam do nascimento de seu filho EVERARD.

O casal Mário Moreira Lima — Virgínia Soares Lima, anuncia o nascimento de seu filho JOÃO CARLOS.

O sr. José Lúcio Ferreira e sra. Maria Aparecida Lobo Ferreira, comunicam o nascimento de seu filho GILSON.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Aloisio Câmara de Paula Barros.

O sr. José Rodrigues Lima.

O sr. Alvaro Aguiar da Silva Santos.

O sr. Edmar Carvalho.

O sr. Humberto Grande.

O sr. Alvaro Werneck.

O sr. Evangelino Batista do Carmo.

O sr. Joel de Sousa.

O sr. Nestor Medeiros.

O sr. Nino Edwiges Teixeira Leite.

O sr. Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Soares Ribeiro e da sra. Edite Soares Solon Ribeiro.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunstâncias desta capital:

Dr. Fernando Basadone de Oliveira.

Dr. Dario Joaquim Almeida da Silva.

Dr. César Antônio Pinheiro, nosso companheiro de trabalho.

Dr. Albino Moura.

Dr. Tarcília Marques de Sousa.

Sra. Maria Martins Vasconcelos.

Sra. Edna da Trindade Medeiros.

Sra. Nina Edwiges Teixeira Leite.

Sra. Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Soares Ribeiro e da sra. Edite Soares Solon Ribeiro.

Sra. MARICIA PEREIRA COELHO — SR. ROMULO VIVACQUA — Realizar-se-á, amanhã, às 16h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Romulo Vivacqua, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

O QUE É CORRETO.

Por Elinor Ames



DEVERES DOS CONVIDADOS — Os convidados precisam compreender que têm para com a dona da casa o dever de contribuir para a animação da festa. Assim pois, os homens que se retemem a um canto para falar de negócios ou esportes, a moça que encontrando um conhecido não faz mais nenhuma tentativa para reunir-se aos outros convidados, não cumprem, como devem, as suas obrigações sociais.

Dr. Fernando Basadone de Oliveira.

Dr. Dario Joaquim Almeida da Silva.

Dr. César Antônio Pinheiro, nosso companheiro de trabalho.

Dr. Albino Moura.

Dr. Tarcília Marques de Sousa.

Sra. Maria Martins Vasconcelos.

Sra. Edna da Trindade Medeiros.

Sra. Nina Edwiges Teixeira Leite.

Sra. Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Soares Ribeiro e da sra. Edite Soares Solon Ribeiro.

Sra. MARICIA PEREIRA COELHO — SR. ROMULO VIVACQUA — Realizar-se-á, amanhã, às 16h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Romulo Vivacqua, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr. Braz Vivacqua e da sra. Ester Ferreira Vivacqua, com a sra. Mariccia Pereira Coelho, filha do sr. Jaime Pereira Coelho, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Irene Pereira Coelho.

Sra. ALAIDE GONÇALVES MONTEIRO — SR. CELSO CORREIA DE OLIVEIRA — Civil e religiosamente, amanhã, a sra. Alaide Gonçalves Monteiro, com o sr. Celso Correia de Oliveira, residente da Segunda Vaga da Fazenda Pública. O ato religioso será às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá, e o civil, às 16 horas, na Avenida Governador Dantas, 1474. Serão padrinhos, no civil, o dr. Raimundo Pereira de Macedo, juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública e segunda vara da Fazenda Pública.

Sra. JANE DE MENEZES OLIVEIRA — SR. FRANCISCO DAS CHAGAS MELO — Realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o casamento do sr. Francisco das Chagas Melo, funcionário da C. A. P. de Ferroviários da Central, filho do sr

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO**União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro**

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 8.135, de 28-9-1934. — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Ex-ato chamado, hoje, os seguintes associados: A. 10.ª Vara — Alvinho José Machado e Geraldo Velloso; A. 23.ª Vara — Alvaro Barbosa (2.ª) e Arthur Homem da Rocha. O Departamento atende os soc. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ABOLVIÇÕES — Foram absolvidos os associados Francisco Antônio (2.ª) e Fêrlis Siffrônio de Luna, respectivamente, na 8.ª e 15.ª Varas.

BENEFICÊNCIAS — Defendidos os pedidos de auxílio formulados pelos associados: Albino Gomes de Almeida, Francisco de Sousa Rocha, José Aires de Almeida Sobrinho, José Orosco Malvar, Manuel Alves de Mesquita, Manuel Gil das Hidas, Manuel Ruiz Portinho.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: 23-1195; à noite: 42-2271 — S. T.: 42-4527.

BOLETIM INFORMATIVO — Despesa: para a Prefeitura e A. F. E. T. C.: — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Atendimento ao Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas, telefones 42-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — À disposição dos senhores associados:

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para 6.º corrente, às 11h30m: — Afonso Ferreira de Castro, Antônio Augusto dos Reis Filho, Hilário de Aguiar, Roberto Braga, Cláudio Moreira, José Nogueira, Gerardo Damascio Oliveira, Antônio José da Rocha, José da Silva Galvão, Manoel Gaspar, Manoel Firmino dos Santos, Nicolau Lago, Sebastião Lopes, Artur de Aguiar, Azevedo, Manoel Gaspar Carreira, Vitor Drey, Geraldo José de Siqueira Cavalcanti, Rupert Kingsley, Nilo Borges da Rocha, Dora Kaufmann Buchheim, Omar Rodriguez y Rodriguez, Helio Magalhães Júnior, George Alberto Iglesias Ribeiro, Maurício Houais, Samuel de Castro, José Teixeira, João Teixeira Braga, Joel Gonçalves Moraes, Augusto César Soares Coqueiro, Otávio Gomes de Amorim e José Batista Silva.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSÁRIO, 98 DE 1.ª A 6.

RADIO-VITROLA R.C.A.

COM LONG-PLAY (3 rotações)

Com uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo — Telefone: 37-5432.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CLÁTIAS, REUMATISMO, MIALGIAS, SINUSITES, etc.

Rua Sta. Luzia 798, s. 802 — Ed. Clube Militar

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança da sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atenda por correspondência.

5 médicos provam que este plano corrige o hábito de laxativos

Se você toma laxativos regularmente — eis como livrar-se desse hábito: De fato, 5 médicos de Nova York acabam de provar que se pode eliminar o hábito do uso de laxativos e restabelecer as funções normais dos intestinos. Oitenta e três por cento dos casos submetidos à experiência deram resultados positivos, portanto você também poderá conseguir.

Abandone o que estava tomando e tome: 2 PÍLULAS CARTER para o fígado à noite, durante uma semana. Na segunda semana — uma Pílula à noite. Na terceira semana — uma Pílula em noites alternadas. Depois — nada!

Tome, todos os dias oito copos de água; determine uma hora certa para a regularização das funções intestinais. Como pode um laxativo eliminar o hábito de laxativos? Simplesmente porque as PÍLULAS CARTER eliminam o bloqueio da parte inferior do tubo digestivo e depois o deixam exercer as suas funções naturais.

Além disso, as PÍLULAS CARTER não contêm drogas que violam o organismo. Livre-se do hábito de laxativos... com as PÍLULAS CARTER goze o bem-estar proporcionado pelas funções normais.

Quando as preocupações ou o excesso de calor ou de trabalho, lhe causarem uma irregularidade temporária — tome as PÍLULAS CARTER temporariamente, e não adquira novamente o hábito de laxativos.

Obtenha as PÍLULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PÍLULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PÍLULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PÍLULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

Obtenha as PÍLULAS CARTER hoje mesmo. E sempre se alegrará por ter seguido este conselho.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Requerimentos despachados

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 4 DE OUTUBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 222

Público, para a devida execução, o seguinte:

QUADRO DE ASSISTENTES ESPECIAIS DO ENSINO: — Conforme relatório do senhor general diretor do Ensino do Exército, face aos avisos n.ºs 264, de 10 de maio e 388, de 6 de junho, tudo de 1951 e pareceres do Estado-Maior do Exército, fica vedado aos 1.ªs tenentes candidatar-se às provas de suficiência de Admissão ao Quadro de Assistentes Especiais do Ensino.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, à esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMADA DE INFANTARIA: — TENENTE-CORONEL: — Luis Mendes da Silva, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter regressado para sua Unidade, dia 5 do corrente.

CAPITÃO: — Pedro Cordeiro Pereira de Azevedo Filho, da Diretoria do Recrutamento, por ter sido transferido do Estado-Maior da Polícia para a Diretoria de Recrutamento, Lyroval Prudentes Lobão, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter sido classificado no 12.º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito dia 2 do corrente.

PRIMEIROS TENENTES: — Luis Barcelos Ferraz, da 25.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido mais 60 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de pessoa de sua família, a contar de 20 de agosto do corrente ano. Helio Régis Barcelos, da 1.ª B. de Infantaria Blindada, por término de 60 dias de licença para tratamento de pessoa de sua família, a contar de 20 de agosto do corrente ano.

ARMADA DE CAVALARIA: — Djalmar Alves Machado, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por término de férias.

ARMADA DE ARTILHARIA: — CORONEL: — Moacir da Costa Sales, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido ao posto de general de Brigada e transferido para a reserva remunerada.

SEGUNDO TENENTE: — Pedro Ivo Ribeiro Moreira, desta Diretoria do Pessoal, por ter entrado no gozo de licença especial parcelada de 3 meses, a partir de 1.º de outubro corrente.

ARMADA DE ENGENHARIA: — CAPITÃO: — Cassio de Paula Figueira Freitas, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter vindo de Rio Negro, em gozo de férias, iniciadas a 1.º de outubro corrente.

PROMOÇÃO DE SARGENTO: — Conforme fez público o aditamento ao Boletim Diário n.º 215, de 29-IX-1951, da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, foi promovido à graduação de 1.º sargento de fiação, o 2.º sargento de fiação, sendo classificado no Regulamento Escola de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE SUBTENENTE: — Designo de adido ao Contingente de Pessoal, o subtenente Artur de Aguiar, do 2.º Batalhão de Fronteira, visto haver cessado o motivo por que se achava afastado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA: — Antônio de Abreu Pompeu, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Artilharia, solicitando averbação em seus assentamentos, para

fina de lei n.º 1.156, de 12-VII-1950: — "Arquivado. O requerente tendo participado de operações de guerra com a Força Expedicionária Brasileira, na Campanha da Itália, já está amparado pela lei n.º 288, de 8-VI-1948".

Alcides Leonardo Pereira, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

Em Vitória, ao 2.º tenente Carlos de Castro Amaral, transferido para o 3.º Batalhão de Cavalaria.

Na cidade de Campinas, ao 2.º tenente Sérgio José Azevedo Atruda, transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

PRACAS: — Em Guará, ao 1.º sargento Moacir de Almeida e Silva, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira.

Em Santa Maria, ao 3.º sargento músico Fortunato Alves Cavalcanti, transferido para o 1.º Regimento de Infantaria.

Em Belém, Estado do Pará, ao 1.º sargento Djalma Monteiro Girard, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria.

Em Juiz de Fora, aos 3.ºs sargentos José Maria transferido para o 12.º Regimento de Infantaria e Rubens Planta, transferido para o 1.º Regimento de Obuses-105.

Em São Borja, em União da Vitória, respectivamente, aos 1.ºs sargentos Santos Manuel Machado e Antônio Sales Varjão, transferidos para o 1.º Regimento de Engenharia, respectivamente.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR: — Designo para servir de um Inquérito Policial Militar de que está encarregado o coronel Aristóteles de Lima Camara, em substituição ao capitão Valter Fernandes de Almeida, o 1.º tenente Cid de Sousa e Silva, desta Diretoria.

Assinado: General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel LUIS BATISTA, Chefe do gabinete.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE EFERVESCENTE ANTICÍDICO SABOROSO

Sol de uvas PICOT

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

MÓVEIS DIRETAMENTE À FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços do atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas Chipendale e Búfons, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA: — Antônio de Abreu Pompeu, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da arma de Artilharia, solicitando averbação em seus assentamentos, para

fina de lei n.º 1.156, de 12-VII-1950: — "Arquivado. O requerente tendo participado de operações de guerra com a Força Expedicionária Brasileira, na Campanha da Itália, já está amparado pela lei n.º 288, de 8-VI-1948".

Alcides Leonardo Pereira, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

Em Vitória, ao 2.º tenente Carlos de Castro Amaral, transferido para o 3.º Batalhão de Cavalaria.

Na cidade de Campinas, ao 2.º tenente Sérgio José Azevedo Atruda, transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

PRACAS: — Em Guará, ao 1.º sargento Moacir de Almeida e Silva, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira.

Em Santa Maria, ao 3.º sargento músico Fortunato Alves Cavalcanti, transferido para o 1.º Regimento de Infantaria.

Em Belém, Estado do Pará, ao 1.º sargento Djalma Monteiro Girard, transferido para o 2.º Regimento de Infantaria.

Em Juiz de Fora, aos 3.ºs sargentos José Maria transferido para o 12.º Regimento de Infantaria e Rubens Planta, transferido para o 1.º Regimento de Obuses-105.

Em São Borja, em União da Vitória, respectivamente, aos 1.ºs sargentos Santos Manuel Machado e Antônio Sales Varjão, transferidos para o 1.º Regimento de Engenharia, respectivamente.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR: — Designo para servir de um Inquérito Policial Militar de que está encarregado o coronel Aristóteles de Lima Camara, em substituição ao capitão Valter Fernandes de Almeida, o 1.º tenente Cid de Sousa e Silva, desta Diretoria.

Assinado: General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ, Diretor do Pessoal.

Confere com o original: Coronel LUIS BATISTA, Chefe do gabinete.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

Boa acolhida a uma publicação do SAPS

A propósito da «Tabela de Composição Química dos Alimentos», trabalho que acaba de ser publicado pela Divisão de Propaganda do SAPS, o prof. Alvaro Ribeiro opinou por sua inclusão na Biblioteca Brasileira de Nutrição, como membro relator da Comissão de Relação da referida Biblioteca. Depois de examinar detalhadamente a «Tabela de Composição Química dos Alimentos», referindo-se inclusive à apresentação gráfica que foi dada à edição, o prof. Alvaro Ribeiro concluiu dizendo tratar-se de uma publicação de grande valor e alcance prático, cujo manuseio tornasse obrigatório por todos aqueles que lidam com questões de nutrição, especialmente em nosso meio.

O autor do livro em questão é o dr. Guilherme Franco, nutrólogo do SAPS.

DR. FRITZ JENNE

DOENÇAS DA PELE, SEXUAIS E URTICÁRIAS, DOENÇAS DA FERRA

R. Sta. Luzia, 109, s. 1.101 das 9 às 12h30m, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-fei

BILAC PINTO WALTER AQUINO

ADVOGADOS

Causas comerciais, exclusivamente

Rua 1.ª de Março 15 - 2.º andar

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS, 463

TEL. 23-1820 - Rio de Janeiro

INCRIVEL!

“A SIMPATIA LOTÉRICA”

Vendeu no espaço de 5 dias

3 MILHÕES E 300 MIL CRUZEIROS!

DIA 3 — 2.º prêmio da Loteria Federal

13.772 com 1 MILHÃO DE CRUZEIROS!

0.701 com 300 MIL CRUZEIROS!

e no sábado passado

10.502 com 2 MILHÕES DE CRUZEIROS!

Até à presente data, desde o reinício da LOTERIA FEDERAL, já vendemos 27 MILHÕES DE CRUZEIROS, em prêmios aos nossos freqüentes.

Sortes grandes só e sempre na sua “A SIMPATIA LOTÉRICA”

O Tubarão das sortes grandes.

127—RUA DO ROSÁRIO—127

Amanhã, mais 2 MILHÕES.

LOJA LARANJEIRAS

Vende-se esplêndida loja com 85m2, com 3 portas, em lugar de futuro, à rua General Glicério, 400-A. Facilita-se o pagamento.

Telefone 22-3173.

CATETE

Vendo, à rua Pedro Américo, 119, as três últimas casas de Vila, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Preço: Cr\$ 180.000,00, sendo uma entrada de Cr\$ 45.000,00, e o restante em prestações de Cr\$ 1.850,00. Ver, diariamente, das 9 às 11 horas, com o sr. F. Braga, na casa 3. Tratar com os srs. Irto Silva ou Léo Saules em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

RUA HADDOCK LOBO N. 290

APARTAMENTOS

VENDO — Quase defronte ao Instituto Lafayette: — com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr\$ 240.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 48.000,00, e o restante em 60 prestações de Cr\$ 4.270,50. Ver, diariamente, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas, com o sr. Barreto Tratar com os srs. LEO SAULES ou IRTO SILVA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

"NIGHT AND DAY"

HOJE E TÓDAS AS NOITES

O EXTRAORDINARIO SUCESSO DE

GREGORIO BARRIOS

E HOJE TAMBEM NO

CHÁ DANÇANTE

1939 . 1948

Enquanto, em 10 anos, de 1939 a 1948, a assinatura do telefone de sua residência, no Rio, subiu de 75%, no mesmo período as demais utilidades encareceram nas seguintes proporções:

ALUGUEL DE CASA	COMBUSTÍVEL	EMPREGADAS DOMÉSTICAS	ALIMENTAÇÃO	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VESTUÁRIO
56%	97%	149%	196%	224%	260%

Em 1939, a assinatura mensal do telefone de sua residência era de Cr\$ 40,00.

Em 1948, a mesma assinatura era - e ainda hoje o é - de Cr\$ 70,00, ou seja,

com um aumento de Cr\$ 30,00, o que corresponde a 75%.

Em virtude, todavia, dos aumentos coletivos de salários determinados pelo Govêrno nos

anos de 1945, 1947 e 1948, dos Cr\$ 30,00 daquele aumento de assinatura, Cr\$ 16,80 foram

destinados exclusivamente a aumentos de salários e apenas Cr\$ 13,20 para a Companhia

Telephonica Brasileira atender ao aumento do custo de seus serviços.

DE 1939 A 1948 O AUMENTO MEDIO DO CUSTO DE VIDA FOI DE 158%.

(Dados Oficiais)

VIDA BANCÁRIA

no próximo dia
6h30m, na sede do

João Alves da Silva (Nova Iguaçu) - 1 parte
Clube Inapiários, à avenida Amílcar de Barros 78, 12º andar, a fim de dar funcionamento ao seu órgão representativo.

A referida comissão conta com o máximo interesse dos colaboradores e do público, pois se trata de uma solução definitiva e harmoniosa para a vida associativa dos previdenciários, que não puderam, ainda, tomar conhecimento do seu direito legal há tempos funcionando devendo se levar em conta os vários problemas de interesse geral, inclusive o do reajustamento em alguns pontos, em momento oportuno, pelos servidores públicos, aos quais devemos emprestar a maior solidariedade.

O presente movimento está isento

NOTICIAS DIVERSAS



de qualquer caráter político partidários.

Dívidas incoibráveis
 Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobranças — Edifício Regina.

RUA ALCIDINO GUANABARA, 17-31,
 St. andar, sala 206-A-B.
 Telefone 43-7723.

Alfaiate Voronoff
 Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feito.

RUA DA ALFANDEGA, 266, SOB.

335,00	a	de lute
335,00	a	O fe
335,00	a	de lute

Lema, Oreiro, Valentim Franca, Altair, Cordeiro, Mascarenhas, E. Banco Cruzeiro do Sul: — Ir de Araújo Costa e Gul Camara. City Bank Clube — Antônio Arlindo, Osório e Humberto Gonçalves Pinto.

II — DEPARTAMENTO DE TENIS CAMPO: — Comunicar mais uma vez que acham-se abertas as inscrições para o Campeonato do corrente ano e por este motivo, solicitamos o encaminhamento dos filiados interessados.

III — DEPARTAMENTO DE VOLEIBOL — Solicitar mais uma vez, oportunamente, o encaminhamento dos filiados sobre o Campeonato de Voleibol do corrente ano, para o qual encontra-se abertas as inscrições.

IV — CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: — Acusar o recebimento da seguinte:

Ofício da A. A. Banco Andrade Arfício da A. A. Banco Andrade Arfício, comunicando a entrega dos pontos de seus adversários nos seus compromissos de snooker e tenis de mesa. (ante).

Ofício de Janeiro, 2 de outubro de 1931.

Carlos Rogério — 1º secretário.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seniores associados da A. A. Banco do Uell:

1. — José Francisco Quintana Co-

pica da vesícula.

Aníbal de Jesus, Paulo, Luiz; Orlando
 de Jesus, João; José do Espírito Santo;
 Antônio Abzezer dos Santos, Salvador;
 Antônio Afonso de Melo Barreto, Gab.
 Moreira Sales; Antônio Fernandes
 Costa, Cred. Ind.; Aurélio Fro-
 táz, Salvador; Eduardo Caldas, Care-
 d; Armando Mendes Fernandes, Metr. São
 José; Estávio; Epaminondas Martins, No-
 rdeste; Sérgio de Paulo da Costa Camelo,
 do Horizonte; Alcides Rodrigues da
 Silva, Pirassununga; Ewald de Sil-
 possolo, Apesentado; Zulimiro Ma-
 ria Ferreira de Melo, São Paulo;
 Umberto de Oliveira Azevedo, Recife;
 Brando Costa, Decon; Werner H.
 Hartmann, Rio Grande e Mauro Viei-
 ses Carvalho, Medici.

Aniversariaram, no dia 3 do corrente,
 bancários Ercole A. Carpentieri,
 Carlos da Costa Freitas, associados do
 City Bank Club.

FUTEBOL BANCÁRIO
 A Associação Atlética Linobank e a

PRODUÇÃO SA

SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR\$50.000.000,00

UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Aluga-se um apartamento com
luz e conforto, à rua Sanatana,
02. Tratar no n. 104 - Centro
de Motoristas.

ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO APC

R. ALMEIDA CARDOSO - VIAS URINARIAS - Rins - Bexiga
- Próstata - Uretra - DOENÇAS DO SEXO. Senhoras - Cirur-
gia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 - 6º andar - Tel.: 46-6666,
às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

— 5º andar — Sala 504 —
84. _____

ERREIRA
 Pela primeira vez em
 Copacabana em
"Diabinho de Saias"
TEATRO FOLLIES

HOJE
ESTRÉIA
 às 20,30 e às
 22,20 horas

10

2 *amanhã*
MILHÕES
\$ 2.000.000.00

O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
CAMISARIA — ESPORTE — ALFAIATARIA
AV. RIO BRANCO, 251-A — MAGAZINE LEREX

Movimento TURFISTA

"CLÁSSICO C. E. SOUZA ARANHA" E "G. P. ALFREDO SANTOS"

As prováveis montarias para amanhã e depois — Nossas cotações — Os favoritos — Aprontos na Gávea — A corrida em Cidade Jardim

Dois programas cheios estão definidos a partir de amanhã, o "Clássico C. E. de Souza Aranha" e o "Grande Prêmio Alfredo Santos", que procuram ascender os melhores ganhadores.	
Duas provas clássicas serão disputadas no domingo: o "Grande Prêmio Alfredo Santos" e o "Clássico C. E. de Souza Aranha", para os parrelheiros nacionais, podendo o vencedor de um deles disputar o outro.	
Os programas que serão cumpridos amanhã e depois, estão assim constituídos:	
O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ	
1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.	2º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 NAGOA, E. Castillo . . . 55 30	1-1 MARINIA, L. Rigoni . . . 55 30
2-2 CORONET, X. X. . . 55 30	2-2 ELANUT, R. Latorre . . . 55 30
3-3 BACABAL, E. Silva . . . 55 30	3-3 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 30
4-4 ELEGAL, V. de Andrade . . . 55 40	4-4 RIVERA, O. Ulioa . . . 55 30
5-5 MORENA LINDA, Pedro Coelho . . . 55 40	5-5 CHANGA, U. Cunha . . . 55 30
	6-6 DONA SINHA, J. Mesquita . . . 55 40
	7-7 OSTRIA, C. Moreno . . . 55 35
	8-8 GASCONHA, D. Moreira . . . 55 40
	9-9 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	10-10 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	11-11 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	12-12 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	13-13 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	14-14 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	15-15 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	16-16 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	17-17 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	18-18 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	19-19 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40
	20-20 GORGONA, D. Ferreira . . . 55 40

A corrida de amanhã em Cidade Jardim

Para a corrida de amanhã, em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:	
1º PAREO — PREMIO «13» — AS 14 HORAS — DIST. 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.	
1-1 BRINDELA, A. Cataldi . . . 55 30	1-1 CADEADO, C. Bini . . . 55 30
2-2 ARALY, L. B. Gonçalves . . . 55 30	2-2 MAJOUR, F. Sobrinho . . . 55 30
3-3 JERUPARI, S. P. Ribeiro . . . 55 30	3-3 MORE OR LESS, L. Osorio . . . 55 30
4-4 NAGI, P. Vaz . . . 55 30	4-4 ROSA DE MAIO, J. P. . . . 55 30
5-5 BUGIO (*), J. Santos . . . 55 30	5-5 FONSECA CLARO, A. Aiel . . . 55 30
	6-6 MORENO, W. O. Silva . . . 55 30
	7-7 CHEFE, N. . . . 55 30
	8-8 MORENO, W. O. Silva . . . 55 30
	9-9 CHEFE, N. . . . 55 30
	10-10 MORENO, W. O. Silva . . . 55 30

Uma filha de Jolly Eyes

Ao tratador Luis Tripodi foi ontem entregue a égua MASCARITA, uma filha de JOLLY EYES, recentemente adquirida para nosso turf.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de sexos — Vias urinárias — Das 11 às 18 horas, Consultório, rua México, 31 — 7º andar — Grupo 762. Tels. Cons: 52-4913 e 27-1719.

DR. NILO VENTURINI

Ouvidos — Nariz — Garganta e Olhos — Cons. 219, 414 e 614, das 15h30m às 18 horas. Tel.: res. 26-5471.

REVELAÇÕES GRÁTIS

filmes de todas as marcas — Chapas para Rolos X e Máquinas fotográficas — Vendas a crédito sem entrada e sem fiador.

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

Sob novo regime

O nacional BOPHORO está sob novo regime. Seus responsáveis mudaram o método de treino e esperam que o "bichinho" melhore.

CITROEN — 4 cilindros

Vendo urgente pela melhor oferta. Carro preto, pouco rodado, estado geral novo. Experiências e tratar com o sr. Crespo, rua do Carmo n. 8 - 10º pavimento, tel. 42-4144.

TERRENOS DE PRAIA

LINDA PRAIA — BONITO PANORAMA — SEM ENTRADA — SEM JUROS — A 36 minutos da Praça 15 de Novembro — Lotes a partir de Cr\$ 200,00 por mês. Preços desde Cr\$ 12.000,00. Entrar com DANTE — Rua Teófilo Ottoni, 113 — 2º andar — Sala 7 — Tel.: 43-7129, das 9h30m às 12h e das 16 às 18 horas, diariamente, e à noite, pelo telefone: 29-9849.

A corrida de depois de amanhã em Cidade Jardim

Para a corrida de depois de amanhã, em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

1º PAREO — PREMIO «17» — AS 13.15 HORAS — DIST. 1.500 METROS — CR\$ 21.000,00.	
1-1 HYDRA, J. P. Sousa . . . 55 30	1-1 MANA, C. Moreno . . . 55 30
2-2 BUENA DICH, A. Latorre . . . 55 30	2-2 WAXY, E. Silva . . . 55 30
3-3 BUENA DICH, A. Latorre . . . 55 30	3-3 TOPASIO, J. Mesquita . . . 55 30
4-4 BATURITE, P. Sobrinho . . . 55 30	4-4 ALVINO, J. Tinoco . . . 55 30
5-5 PORTENHO, P. Vaz . . . 55 30	5-5 IVAL, N. Linares . . . 55 30
6-6 EGITO, C. Bini . . . 55 30	6-6 IVAL, N. Linares . . . 55 30
	7-7 IVAL, N. Linares . . . 55 30
	8-8 IVAL, N. Linares . . . 55 30
	9-9 IVAL, N. Linares . . . 55 30
	10-10 IVAL, N. Linares . . . 55 30

2º PAREO — PREMIO «15-18» — AS 14.45 HORAS — DIST. 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 CARABRANCA, P. Vaz . . . 55 30	1-1 CABO FRIO, L. Rigoni . . . 55 30
2-2 BUENA DICH, A. Latorre . . . 55 30	2-2 DON EULALDO, X. X. . . 55 30
3-3 CAROL, C. Bini . . . 55 30	3-3 DESCAMISADO, M. Rosano . . . 55 30
4-4 LEONAS, W. Garcia . . . 55 30	4-4 SCARFACE, J. Tinoco . . . 55 30
5-5 ACAPIM, D. Garcia . . . 55 30	5-5 ALGOZ, A. Nobrega . . . 55 30
6-6 ANSEIO, R. Zamudio . . . 55 30	6-6 ISLETO, D. Moreira . . . 55 30
7-7 MARAVILHA, L. Gonzalez . . . 55 30	7-7 EL MATACHIN, R. Filho . . . 55 30
	8-8 MARIANO, S. Ferreira . . . 55 30
	9-9 CALIFA, O. Ulioa . . . 55 30
	10-10 ITUANO, O. Ulioa . . . 55 30

3º PAREO — PREMIO «10» — AS 15.20 HORAS — DIST. 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 NYLON, R. Zamudio . . . 55 30	1-1 FAIRFAX, D. Ferreira . . . 55 30
2-2 LORD CHINA, J. P. Souza . . . 55 30	2-2 CUMBERLAND, L. Diaz . . . 55 30
3-3 HOT DOG, P. Vaz . . . 55 30	3-3 PARTHENON, X. X. . . 55 30
4-4 EDIMBURGO, L. Gonzalez . . . 55 30	4-4 LYONORA, N. Linares . . . 55 30
5-5 APISCO, O. Roso . . . 55 30	5-5 INTREPIDO, U. Cunha . . . 55 30
6-6 NOTORIO, P. Vaz . . . 55 30	6-6 INICIO, O. Macedo . . . 55 30
7-7 HERALDO, C. Bini . . . 55 30	7-7 GUARUMAM, C. Calleri . . . 55 30
	8-8 ITAM, X. X. . . 55 30
	9-9 MANDI, C. Moreno . . . 55 30
	10-10 EL CAMPEADOR, R. de Freitas Filho . . . 55 30

4º PAREO — PREMIO «JOCKEY» — AS 16.15 HORAS — DIST. 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 OLD FASHION, L. Gonzalez . . . 55 30	1-1 TERZICA, V. Melreles . . . 55 30
2-2 TESALIA, C. Ribas . . . 55 30	2-2 MISS FRANCE, S. Ferreira . . . 55 30
3-3 PREFERIDA, O. Rosa . . . 55 30	3-2 LAURINA, L. Diaz . . . 55 30
4-4 BRUNATA, E. Vieira . . . 55 30	4-4 VIVUA ALEGRE, X. X. . . 55 30
	5-5 LYONORA, N. Linares . . . 55 30
	6-6 LARUE, P. Tavares . . . 55 30
	7-7 SINLESS, E. Castillo . . . 55 30
	8-8 VICTORY DEARTH, XX . . . 55 30
	9-9 VICTORY DEARTH, XX . . . 55 30
	10-10 VICTORY DEARTH, XX . . . 55 30

5º PAREO — PREMIO «JOCKEY» — AS 16.45 HORAS — DIST. 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00.

1-1 LUAR, L. Gonzalez . . . 55 30	1-1 NABIA, O. Ulioa . . . 55 30
2-2 PREGO, C. Bini . . . 55 30	2-2 KEL, C. R. Latorre . . . 55 30
3-3 CAMPEADOR, R. Pacheco . . . 55 30	3-3 ARARIFE, U. Cunha . . . 55 30
4-4 ALMODVAR, P. Vaz . . . 55 30	4-4 KASBAH, D. Ferreira . . . 55 30
5-5 DOCEAMARGO, D. Garcia . . . 55 30	5-5 GREY GIRL, D. Moreira . . . 55 30
	6-6 HIDALGA, E. Castillo . . . 55 30
	7-7 HERODIADE, L. Rigoni . . . 55 30
	8-8 HELENIZA, I. Pinheiro . . . 55 30
	9-9 HELENIZA, I. Pinheiro . . . 55 30
	10-10 HELENIZA, I. Pinheiro . . . 55 30

6º PAREO — PREMIO «21» — AS 16.05 HORAS — DIST. 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 MARGRAVE, R. Pacheco . . . 55 30	1-1 LUAR, L. Gonzalez . . . 55 30
2-2 ARTUELLA, O. Fernandes . . . 55 30	2-2 PREGO, C. Bini . . . 55 30
3-3 DIALOGO, R. Zamudio . . . 55 30	3-3 CAMPEADOR, R. Pacheco . . . 55 30
4-4 CASIEL, F. Sobrinho . . . 55 30	4-4 ALMODVAR, P. Vaz . . . 55 30
5-5 UBULO, P. Vaz . . . 55 30	5-5 DOCEAMARGO, D. Garcia . . . 55 30
6-6 LAFFITE, L. Gonzalez . . . 55 30	6-6 MEDOC, O. Rosa . . . 55 30
7-7 BITTER, C. Bini . . . 55 30	7-7 BITTER, C. Bini . . . 55 30
	8-8 BITTER, C. Bini . . . 55 30
	9-9 BITTER, C. Bini . . . 55 30
	10-10 BITTER, C. Bini . . . 55 30

7º PAREO — PREMIO «16-19» — AS 17.20 HORAS — DIST. 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 COLON, L. Gonzalez . . . 55 30	1-1 COLON, L. Gonzalez . . . 55 30
2-2 AMARA, L. Osorio . . . 55 30	2-2 AMARA, L. Osorio . . . 55 30
3-3 GOLD GIRL, M. Signoret . . . 55 30	3-3 GOLD GIRL, M. Signoret . . . 55 30
4-4 TRICOLOR, R. Pacheco . . . 55 30	4-4 TRICOLOR, R. Pacheco . . . 55 30
5-5 IDOLO, W. Mazala . . . 55 30	5-5 IDOLO, W. Mazala . . . 55 30
6-6 RONDEL, R. Zamudio . . . 55 30	6-6 RONDEL, R. Zamudio . . . 55 30
7-7 TIMONIERO, F. Sobrinho . . . 55 30	7-7 TIMONIERO, F. Sobrinho . . . 55 30
8-8 CARALOL, C. Bini . . . 55 30	8-8 CARALOL, C. Bini . . . 55 30
9-9 BOHEMIA, O. Fernandes . . . 55 30	9-9 BOHEMIA, O. Fernandes . . . 55 30
10-10 JUNIOR, J. Santos . . . 55 30	10-10 JUNIOR, J. Santos . . . 55 30

Os favoritos de domingo

Para a corrida de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, estão entre os favoritos os seguintes parrelheiros:

PRIMEIRA CARREIRA: — OSCAR OPUVIO.	PRIMEIRA CARREIRA: — OSCAR OPUVIO.
SEGUNDA CARREIRA: — PATH FINDEE e TOCANTINS.	SEGUNDA CARREIRA: — PATH FINDEE e TOCANTINS.
TERCEIRA CARREIRA: — NEW COMER e VARSITY.	TERCEIRA CARREIRA: — NEW COMER e VARSITY.
QUARTA CARREIRA: — MARLY ONEA.	QUARTA CARREIRA: — MARLY ONEA.
QUINTA CARREIRA: — TERSICA SINLESS.	QUINTA CARREIRA: — TERSICA SINLESS.
SEXTA CARREIRA: — NABIA HERODIADE.	SEXTA CARREIRA: — NABIA HERODIADE.
SETIMA CARREIRA: — LA MALINCHE e NANA.	SETIMA CARREIRA: — LA MALINCHE e NANA.
OTAVA CARREIRA: — CABO FRIO e MARIANO.	OTAVA CARREIRA: — CABO FRIO e MARIANO.
NONA CARREIRA: — FAIRFAX e GUARUMAM.	NONA CARREIRA: — FAIRFAX e GUARUMAM.

Vai correr o «Bento Gonçalves»

O cavalo QUEJIDO deverá ser subornado para Páris Alegre no dia 21. Vai disputar o «Grande Prêmio Bento Gonçalves» em Moimboa do Vento, F. Schneider e D. Moreira acompanharão QUEJIDO.

Novo apartamento

O cavalo NEW COMER, em seu próximo compromisso, defenderá a jaqueta verde e marrom em lutas horizontais e bond verde. Foi o vencedor registrado pelo sr. R. Gomes, em cujo nome correrá doravante.

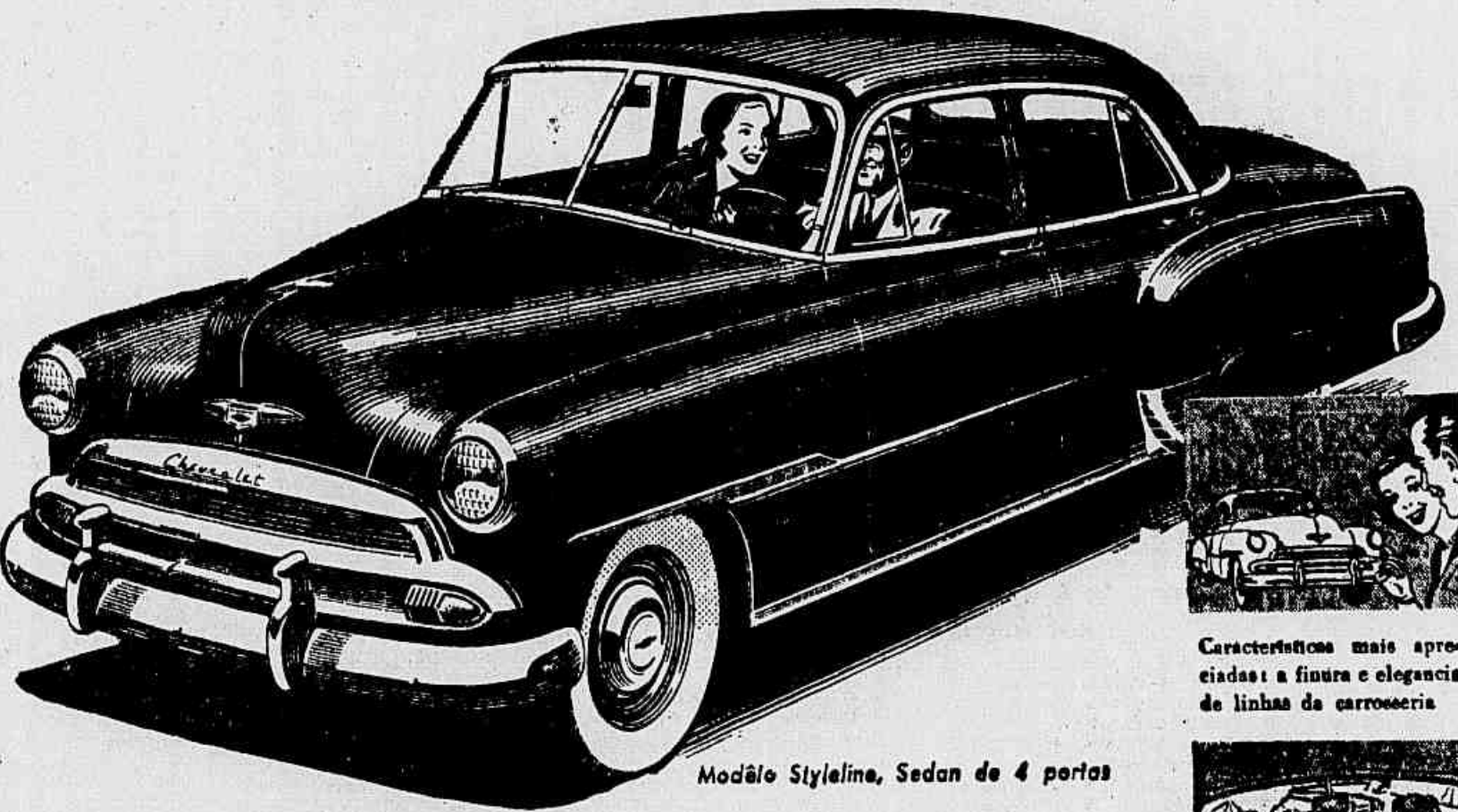
ATÉ CR\$ 3.500,00

Comparamos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr\$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empilhadas em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLUX para lavar o asfalto, aplicável em enceradeiras de 3 escovas. Preço no varejo: Cr\$ 280,00. — Espalhadores de terra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-3493.

NOVO CHEVROLET POWERGLIDE



Com o sensacional "Power Glide", e mais seguros, o Chevrolet 1951 apresenta a finura das linhas sóbrias e alongadas de sua bela carroceria Fisher, de aço inteiriço. Procure quanto antes um concessionário Chevrolet para uma demonstração.



Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. Concessionários em todo o país.

Características mais apreciadas: a finura e elegância de linhas da carroceria

A melhor visibilidade por todos os ângulos. Parabrisas mais amplos.

Mais de 500.000 proprietários de Power Glide estão satisfeitos.

